Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011 7

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011 17

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 21

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 91

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 93

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 95

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	115.928
Preferenciais	0
Total	115.928
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	165.464	175.600
1.01	Ativo Circulante	23.848	14.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.685	10.072
1.01.01.01	Recursos em Banco e em Caixa	5.684	135
1.01.01.02	Depósitos Bancários de Curto Prazo	14.001	9.937
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.418	3.262
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.418	3.262
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.418	3.262
1.01.03	Contas a Receber	35	6
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35	6
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	21	1
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	14	5
1.01.06	Tributos a Recuperar	657	699
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	657	699
1.01.06.01.01	Impostos a Compensar	13	6
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	644	693
1.01.07	Despesas Antecipadas	53	61
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	53	61
1.02	Ativo Não Circulante	141.616	161.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.509	17.088
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.992	5.069
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.992	5.069
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.381	11.895
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.193	11.766
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	188	129
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	136	124
1.02.01.09.04	Depósitos Judicias	136	124
1.02.02	Investimentos	125.836	144.115
1.02.02.01	Participações Societárias	125.101	142.941
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	125.101	142.941
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	735	1.174
1.02.02.02.01	Ajuste por Fair Value	735	1.174
1.02.03	Imobilizado	204	241
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	204	241
1.02.03.01.01	Valor Original	838	799
1.02.03.01.02	(-) Depreciações Acumuladas	-634	-558
1.02.04	Intangível	67	56
1.02.04.01	Intangíveis	67	56
1.02.04.01.02	Valor Original	122	100
1.02.04.01.03	(-) Amortizações Acumuladas	-55	-44

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	165.464	175.600
2.01	Passivo Circulante	7.640	20.882
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	136	149
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	136	149
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Sociais	136	149
2.01.03	Obrigações Fiscais	128	91
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	128	91
2.01.03.01.02	Impostos a Pagar	128	91
2.01.05	Outras Obrigações	7.376	20.642
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.373	20.640
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	7.373	20.640
2.01.05.02	Outros	3	2
2.01.05.02.04	Outros Valores a Pagar	3	2
2.02	Passivo Não Circulante	22.900	22.662
2.02.02	Outras Obrigações	11	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11	0
2.02.04	Provisões	959	831
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	959	831
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	494	616
2.02.04.01.05	Provisão para Contingencias	465	215
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	21.930	21.831
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	21.930	21.831
2.02.05.02.01	Provisão para Passivo a Descoberto	21.930	21.831
2.03	Patrimônio Líquido	134.924	132.056
2.03.01	Capital Social Realizado	244.021	241.546
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	244.021	241.555
2.03.01.02	Capital Social a Realizar	0	-9
2.03.02	Reservas de Capital	29.129	16.258
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	16.731	0
2.03.02.07	Plano de Opções - Outras Reservas de Capital Legal	12.281	16.258
2.03.02.08	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	117	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-138.585	-125.936
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	359	188
2.03.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	177	188
2.03.06.05	Ajustes de Variação Cambial	182	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.850	-38.825
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.967	-5.662
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-5.967	-5.662
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.858	-14.842
3.04.03.01	Ganho/Perda de Capital	2.858	-14.842
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14	195
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.734	-18.516
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.850	-38.825
3.06	Resultado Financeiro	2.201	2.588
3.06.01	Receitas Financeiras	2.390	3.392
3.06.02	Despesas Financeiras	-189	-804
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.649	-36.237
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.649	-36.237
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.649	-36.237
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1019	0,3141
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1019	0,3141

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.649	-36.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	171	-1.571
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	171	-1.571
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.478	-37.808

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.241	-29.680
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.251	-20.814
6.01.01.01	Prejuízo Líquido	-12.649	-36.237
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	11.734	18.516
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	87	83
6.01.01.04	Juros, variação monetárias e cambiais	-6.423	-3.176
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.010	-8.866
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-13	0
6.01.02.03	Despesas antecipadas	7	4
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-12	-124
6.01.02.05	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-88	2.475
6.01.02.06	Salários, encargos e benefícios sociais	-13	-253
6.01.02.07	Obrigações fiscais e tributárias a pagar	24	68
6.01.02.10	Demais obrigações	5.105	-11.036
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	112	-7.295
6.02.01	Investimentos	-2.219	137
6.02.02	Imobilizado	-40	-66
6.02.03	Intangível	-22	-1
6.02.04	Aplicações Financeiras	2.393	-7.365
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.742	44.745
6.03.03	AFAC	-4.500	-11.482
6.03.04	Contratos de Mutuos	-2.964	4.130
6.03.05	Aumento de capital social	19.206	52.097
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.613	7.770
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.072	2.302
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.685	10.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	241.546	16.258	0	-125.936	188	132.056
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	241.546	16.258	0	-125.936	188	132.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.475	12.754	0	0	0	15.229
5.04.01	Aumentos de Capital	2.475	16.731	0	0	0	19.206
5.04.08	Plano de opções de ações	0	-3.977	0	0	0	-3.977
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.649	171	-12.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.649	0	-12.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	171	171
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	171	171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	117	0	0	0	117
5.06.04	Ganho (perda) de capital relativo a variação na participação de controladas	0	117	0	0	0	117
5.07	Saldos Finais	244.021	29.129	0	-138.585	359	134.924

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	189.449	17.151	0	-89.699	1.759	118.660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	189.449	17.151	0	-89.699	1.759	118.660
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.097	-893	0	0	-1.571	49.633
5.04.01	Aumentos de Capital	52.097	0	0	0	0	52.097
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-893	0	0	0	-893
5.04.08	Efeito no Ajuste no Patrimônio Líquido - Variação Cambial	0	0	0	0	-1.571	-1.571
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.237	0	-36.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.237	0	-36.237
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	241.546	16.258	0	-125.936	188	132.056

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.578	-3.002
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.578	-3.198
7.02.04	Outros	0	196
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.578	-3.002
7.04	Retenções	-87	-83
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87	-83
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.665	-3.085
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-374	-29.967
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.734	-18.516
7.06.02	Receitas Financeiras	2.390	3.392
7.06.03	Outros	8.970	-14.843
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.039	-33.052
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.039	-33.052
7.08.01	Pessoal	5.989	1.481
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.450	1.133
7.08.01.02	Benefícios	319	265
7.08.01.03	F.G.T.S.	220	83
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.179	724
7.08.02.01	Federais	1.165	714
7.08.02.03	Municipais	14	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	442	980
7.08.03.01	Juros	65	403
7.08.03.02	Aluguéis	234	176
7.08.03.03	Outras	143	401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.649	-36.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.649	-36.237

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	792.461	538.945
1.01	Ativo Circulante	611.911	388.272
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.040	42.458
1.01.01.01	Recursos em Banco e em Caixa	33.545	13.366
1.01.01.02	Depósitos Bancários de Curto Prazo	21.495	29.092
1.01.03	Contas a Receber	376.434	212.905
1.01.03.01	Clientes	348.970	185.428
1.01.03.01.01	Clientes	359.632	195.149
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Devedores Duvidosos	-10.662	-9.721
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.464	27.477
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	11.571	6.730
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	1.299	2.184
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	14.447	14.386
1.01.03.02.04	Transações com Partes Relacionadas	147	3.012
1.01.03.02.05	Dividendos/JSCP a Receber	0	1.165
1.01.04	Estoques	128.011	95.814
1.01.04.01	Estoques	129.845	97.551
1.01.04.02	(-) Provisão para Perdas de Estoques	-1.834	-1.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.217	36.818
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.217	36.818
1.01.06.01.01	Impostos a Compensar	41.306	31.040
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	10.911	5.778
1.01.07	Despesas Antecipadas	209	277
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	209	277
1.02	Ativo Não Circulante	180.550	150.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.228	15.500
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.567	1.403
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.567	1.403
1.02.01.03	Contas a Receber	2.215	1.713
1.02.01.03.01	Clientes	702	745
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.513	968
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.052	3.202
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.052	3.202
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.976	7.076
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.804	5.323
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.742	1.430
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	430	323
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.418	2.106
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	21.226	1.088
1.02.01.09.04	Depósitos Judicias	3.192	1.018
1.02.02	Investimentos	4.619	8.835
1.02.02.01	Participações Societárias	4.619	8.835
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.598	8.676
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	21	159
1.02.03	Imobilizado	13.279	14.977

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.279	14.977
1.02.03.01.01	Valor Original	30.088	28.221
1.02.03.01.02	(-) Depreciações Acumuladas	-16.809	-13.846
1.02.03.01.03	Imobilizado em Curso	0	602
1.02.04	Intangível	123.424	111.361
1.02.04.01	Intangíveis	123.424	111.361
1.02.04.01.02	Valor Original	46.647	43.520
1.02.04.01.03	(-) Amortizações Acumuladas	-10.799	-9.758
1.02.04.01.04	Ágio na Aquisição de Investimentos	90.768	77.756
1.02.04.01.05	(-) Amortizações Acumuladas	-3.192	0
1.02.04.01.06	(-) Deságio	0	-157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	792.461	538.945
2.01	Passivo Circulante	580.176	316.059
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.487	14.443
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.487	14.443
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Sociais	21.487	14.443
2.01.02	Fornecedores	312.084	137.257
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	312.084	137.257
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.927	27.505
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.927	27.505
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.236	5.481
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	21.691	22.024
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	162.536	85.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	162.536	85.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	162.536	85.867
2.01.05	Outras Obrigações	55.142	50.987
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.633	15.107
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.633	15.107
2.01.05.02	Outros	34.509	35.880
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.165
2.01.05.02.04	Adiantamentos a Clientes	17.768	12.308
2.01.05.02.05	Outros Valores a Pagar	16.741	22.407
2.02	Passivo Não Circulante	96.027	97.744
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	74.220	76.590
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.220	76.590
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.220	76.590
2.02.02	Outras Obrigações	5.821	7.755
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.464	1.821
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.379	1.360
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.085	461
2.02.02.02	Outros	1.357	5.934
2.02.02.02.03	Outros Valores a Pagar	1.357	5.934
2.02.04	Provisões	15.986	10.410
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.986	10.410
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.852	10.214
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	4
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	4.134	192
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	2.989
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	2.989
2.02.05.02.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	2.989
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	116.258	125.142
2.03.01	Capital Social Realizado	244.021	241.546
2.03.01.01	Subscrito	244.021	241.555
2.03.01.02	A Realizar	0	-9
2.03.02	Reservas de Capital	29.129	16.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	16.731	0
2.03.02.07	Plano de Opções - Outras Reservas de Capital	12.281	16.258
2.03.02.08	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	117	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-138.585	-125.936
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	359	188
2.03.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	177	188
2.03.06.05	Ajustes de Variação Cambial	182	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-18.666	-6.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.391.916	1.069.808
3.01.01	Receita Operacional Bruta	1.678.337	1.283.976
3.01.02	Deduções sobre a Receita Bruta	-286.421	-214.168
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.155.500	-863.300
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.155.500	-863.300
3.03	Resultado Bruto	236.416	206.508
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-221.916	-217.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-228.443	-196.415
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	9.301	-18.434
3.04.03.01	Ganho/Perda de Capital	9.301	-18.434
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.914	4.591
3.04.04.01	Outras Receitas	3.914	4.591
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.793	-5.751
3.04.05.03	Outras Despesas	-6.793	-5.751
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	105	-1.540
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.500	-11.041
3.06	Resultado Financeiro	-27.681	-25.085
3.06.01	Receitas Financeiras	25.809	13.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.490	-38.996
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.181	-36.126
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.052	-5.914
3.08.01	Corrente	-8.936	-5.914
3.08.02	Diferido	-116	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.233	-42.040
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.233	-42.040
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.649	-36.237
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.584	-5.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1019	0,3141
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1019	0,3141

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.233	-42.040
4.02	Outros Resultados Abrangentes	171	-1.571
4.02.01	Efeito do Ajuste no Patrimônio Líquido da Controlada	171	-1.571
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-22.062	-43.611
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.478	-37.808
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.584	-5.803

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-55.275	-28.722
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-610	-10.844
6.01.01.01	Prejuízo Líquido	-22.233	-42.040
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	105	1.540
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	10.131	5.248
6.01.01.05	Provisões	1.038	-482
6.01.01.06	Juros, Variações monetárias e cambiais	765	19.087
6.01.01.07	Participação dos não controladores	9.584	5.803
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.665	-17.878
6.01.02.01	Clientes	-164.440	-40.807
6.01.02.02	Estoques	-32.294	-10.833
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-35.591	-7.495
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	67	25
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.174	-92
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-1.970	-3.592
6.01.02.08	Fornecedores	174.827	12.334
6.01.02.09	Salários, encargos e beneficios sociais	7.040	9.075
6.01.02.10	Obrigações fiscais e tributárias a pagar	3.204	4.131
6.01.02.12	Participações Minoritários	-11.634	-5.336
6.01.02.14	Demais obrigações	8.300	24.712
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.382	-33.818
6.02.01	Investimentos	377	-3.931
6.02.02	Imobilizado	58	-3.852
6.02.03	Intangível	-19.817	-26.035
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	87.239	90.587
6.03.01	Captações de empréstimos	249.573	94.416
6.03.02	Amortizações de empréstimos	-179.727	-55.250
6.03.03	Amortizações de empréstimos (juros)	-2.902	-1.771
6.03.04	AFACs	-292	1.166
6.03.05	Contratos de mutuos	1.381	-71
6.03.06	Aumento/ redução de capital social	19.206	52.097
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.582	28.047
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.458	14.411
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.040	42.458

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	241.546	16.258	0	-125.936	188	132.056	-6.914	125.142
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	241.546	16.258	0	-125.936	188	132.056	-6.914	125.142
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.475	12.754	0	0	0	15.229	0	15.229
5.04.01	Aumentos de Capital	2.475	16.731	0	0	0	19.206	0	19.206
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	-3.977	0	0	0	-3.977	0	-3.977
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.649	171	-12.478	0	-12.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.649	0	-12.649	0	-12.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	171	171	0	171
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	171	171	0	171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	117	0	0	0	117	-11.752	-11.635
5.06.04	Ganho (perda) de Capital relativo a variação na participação de controladas	0	117	0	0	0	117	0	117
5.06.20	Participações dos Acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-11.752	-11.752
5.07	Saldos Finais	244.021	29.129	0	-138.585	359	134.924	-18.666	116.258

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	189.449	17.151	0	-89.699	1.759	118.660	-1.579	117.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	189.449	17.151	0	-89.699	1.759	118.660	-1.579	117.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.097	-893	0	0	-1.571	49.633	-5.335	44.298
5.04.01	Aumentos de Capital	52.097	0	0	0	0	52.097	0	52.097
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-893	0	0	0	-893	0	-893
5.04.08	Efeito no Ajuste no Patrimônio Líquido - Variação Cambial	0	0	0	0	-1.571	-1.571	0	-1.571
5.04.09	Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-5.335	-5.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.237	0	-36.237	0	-36.237
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.237	0	-36.237	0	-36.237
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	241.546	16.258	0	-125.936	188	132.056	-6.914	125.142

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.598.802	1.230.508
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.599.742	1.230.990
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-940	-482
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.338.679	-1.027.038
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.155.500	-863.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-171.492	-157.988
7.02.04	Outros	-11.687	-5.750
7.03	Valor Adicionado Bruto	260.123	203.470
7.04	Retenções	-10.131	-5.248
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.131	-5.248
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	249.992	198.222
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.128	-1.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	105	-1.540
7.06.02	Receitas Financeiras	25.809	13.911
7.06.03	Outros	13.214	-13.845
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	289.120	196.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	289.120	196.748
7.08.01	Pessoal	36.488	31.175
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.889	23.991
7.08.01.02	Benefícios	3.085	5.822
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.514	1.362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	221.375	168.040
7.08.02.01	Federais	209.652	113.946
7.08.02.02	Estaduais	9.426	48.846
7.08.02.03	Municipais	2.297	5.248
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.490	39.573
7.08.03.01	Juros	65	38.996
7.08.03.02	Aluguéis	234	176
7.08.03.03	Outras	53.191	401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.233	-42.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.649	-36.237
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9.584	-5.803

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

2011 com dinâmica e foco no resultado

O resultado da Ideiasnet em 2011 reflete, resumidamente, o empenho da nova equipe gestora ao longo do ano para:

- Adequar o portfólio à estratégia de investimentos, resultando em desinvestimentos da Media Factory, Site Blindado, TrinnPhone, Hands e Spring Wireless (parcial) e em um novo investimento na CiaShop empresa pioneira em tecnologia para o e-Commerce; e
- Maximizar o desempenho das empresas do portfólio, elaborando estratégias e planos de investimentos claros para os próximos anos.

O cenário econômico no Brasil, mesmo com crescimento moderado do PIB de 2,7% ao longo de 2011, ajudou a sustentar o crescimento da demanda por produtos e serviços. A Internet Brasileira continuou demonstrando seu vigor com altas taxas de crescimento em e-Commerce, adoção de banda larga, consumo de produtos como *tablets*, *smartphone*s, PCs e games assim como a adoção de mídias sociais e digitais.

O foco da Ideiasnet nestes segmentos deve permitir a sustentação de um crescimento orgânico saudável das empresas do portfólio assim como a captura de novas oportunidades de investimentos ao longo dos próximos anos.

Em atendimento à determinação da Instrução CVM Nº 381/2003, informamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Empresa, não prestou serviços não-relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2011.
As Demonstrações Financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Sami A. Haddad
CEO Ideiasnet S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Ideiasnet S.A. ("Companhia") é uma companhia de *venture capital*, que adquire participações diretas e indiretas em companhias do setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) no Brasil e America Latina. A Companhia participa (i) em empresas de maior porte, com posição de liderança em seus segmentos de mercado, e (ii) em empresas em estado inicial de desenvolvimento que têm significativo potencial de ganhar escala e atingir uma posição de liderança em seus respectivos segmentos de atuação.

A Companhia visa a maximizar o retorno dos seus investimentos através de uma gestão ativa do seu portfólio. Esta gestão se traduz em uma atuação constante em operações de fusões e aquisições, de novos investimentos em companhias com alto potencial de crescimento e de uma avaliação constante do portfólio atual com o objetivo de determinar o melhor momento de efetuar um desinvestimento. Na sua atuação junto às investidas, a Ideiasnet compartilha experiências e *know-how*, viabiliza o acesso à obtenção de recursos financeiros, gera sinergias, e busca a aceleração do desenvolvimento de suas atividades. Participando dos conselhos de administração de suas investidas, a Companhia contribui ativamente na definição conjunta de estratégias e metas, no posicionamento de mercado, assim como na identificação, negociação e estruturação de aquisições, contatos estratégicos, e na seleção de seus principais executivos.

Por sua experiência, conhecimento do setor de TMT e histórico de crescimento, a Companhia consegue identificar novas oportunidades de investimento agregando valor às empresas investidas, implementando as melhores práticas de gestão e permitindo que elas apresentem taxas significativas de crescimento ao longo dos anos. Adicionalmente, a Companhia busca identificar modelos de negócios no setor de TMT já desenvolvidos em outros países e que possam ser implementados com sucesso no Brasil e na América Latina.

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de abril de 2000, tendo por objetivo a participação no capital de outras sociedades, empreendimentos e consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada. Em 08 de junho de 2000, a Companhia tornou-se a primeira empresa de Tecnologia de Informação brasileira a lançar ações no mercado, sendo todas ordinárias (IDNT3). Em 14 de janeiro de 2008, a Ideiasnet entrou no novo mercado na BM&FBovespa.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado (IFRS) e BRGAAP, respectivamente.

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora (BRGAAP).

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as normas contábeis vigentes. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado, apresentando suas performances individuais e fatos relevantes.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de novembro de 2012.

2.1.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4 - Principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado.

Notas Explicativas

- Nota 25 - Utilização de prejuízos fiscais e impostos e contribuições diferidos.
- Nota 25- Tributos diferidos.
- Nota 16 - Provisões e contingências.

2.2 Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, originalmente emitidas em 30 de março de 2012, estão sendo reapresentadas em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro para refletir regularizações dos saldos da controlada Automatos Participações S.A., efetuadas, após a emissão original das demonstrações financeiras da Ideiasnet acima citada, inclusive com a consolidação do Ideiasnet Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Ideiasnet FIDC) conforme mencionado na nota explicativa 11.

Apresentamos abaixo as informações reapresentadas de 31 de dezembro de 2011 e 2010 com as respectivas descrições resumida dos ajustes:

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

	2011							
	Controladora				Consolidado			
Ativo	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**		**Reapresentado**	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**		**(Reapresentado)**
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	19.685	-		19.685	54.976	64	**(f)**	55.040
Outros instrumentos financeiros	2.523	895	**(a)**	3.418	2.523	(2.523)	**(f)**	-
Clientes	-	-		-	322.279	26.691	**(f)**	348.970
Impostos a recuperar	13	-		13	42.457	(1.151)	**(e)**	41.306
Imposto de renda e contribuição social	644	-		644	13.808	(2.897)	**(e)**	10.911
Adiantamentos e despesas antecipadas	74	-		74	13.776	(697)	**(e)**	13.079
Estoques	-	-		-	128.011	-		128.011
Dividendos/JSCP a Receber	-	-		-	-	-		-
Outros valores a receber	14	-		14	11.994	2.600	**(g)**	14.594
Total do ativo circulante	22.953	895		23.848	589.824	22.087		611.911
Não circulante								
Clientes	-	-		-	702	-		702
Outros instrumentos financeiros	5.887	(895)	**(a)**	4.992	5.887	(4.320)	**(a),(e)**	1.567
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.500	-		4.500	2.742	-		2.742
Contratos de mútuos	5.693	-		5.693	4.804	-		4.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	3.052	-		3.052
Impostos a compensar	-	-		-	21.226	-		21.226
Outros valores a receber	188	-		188	3.108	(1.165)	**(f)**	1.943
Depósitos judiciais	136	-		136	3.192	-		3.192
Investimentos	125.836	-		125.836	4.285	334	**(h)**	4.619
Imobilizado	204	-		204	13.272	7	**(e)**	13.279
Intangível	67	-		67	131.029	(7.605)	**(e)**	123.424
Total do ativo não circulante	142.511	(895)		141.616	193.299	(12.749)		180.550
Total do ativo	165.464	-		165.464	783.123	9.338		792.461

Notas Explicativas

Ideiasnet S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011

	2011							
	Controladora				Consolidado			
Passivo	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**		**Reapresentado**	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**		**Reapresentado**
Circulante								
Fornecedores	-	-		-	312.084	-	**(e)**	312.084
Adiantamentos a clientes	-	-		-	17.768	-		17.768
Tributos a recolher	128	-		128	21.051	640	**(e)**	21.691
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-		-	7.236	-		7.236
Salários, encargos e benefícios sociais	136	-		136	21.406	81	**(e)**	21.487
Empréstimos e financiamentos	-	-		-	159.823	2.713	**(e)**	162.536
Demais obrigações	7.376	-		7.376	37.410	(36)	**(e)**	37.374
Dividendos/JSCP a pagar	-	-		-	-	-		-
Total do passivo circulante	7.640	-		7.640	576.778	3.398		580.176
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos	-	-		-	53.017	19.994	**(i)**	73.011
Contratos de mútuo	-	-		-	855	354	**(e)**	1.209
Tributos a recolher	494	-		494	11.835	17	**(e)**	11.852
Salários, encargos e benefícios sociais	-	-		-	-	-		-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-		-	2.379	-		2.379
Demais obrigações	476	-		476	6.554	1.022	**(e)**	7.576
Provisão para passivo descoberto	13.782	8.148	**(b)**	21.930	56	(56)	**(e)**	-
Total do passivo não circulante	14.752	8.148		22.900	74.696	21.331		96.027
Patrimônio líquido								
Capital Social	244.021	-		244.021	244.021	-		244.021
Capital subscrito	244.021	-		244.021	244.021	-		244.021
Capital a realizar	-	-		-	-	-		-
Reservas de Capital	28.460	669	**(b)**	29.129	28.460	669	**(b)**	29.129
Ajuste acumulado de conversão	359	-		359	359	-		359
Prejuízos acumulados	(129.768)	(8.817)	**(d)**	(138.585)	(129.768)	(8.817)	**(d)**	(138.585)
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	143.072	(8.148)		134.924	143.072	(8.148)		134.924
Participação de não controladores				-	(11.423)	(7.243)		(18.666)
Total do patrimônio líquido	143.072	(8.148)		134.924	131.649	(15.391)		116.258
Total do passivo e patrimônio líquido	165.464	-		165.464	783.123	9.338		792.461

Notas Explicativas

	2010					
	Controladora			Consolidado		
Ativo	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**	**Reapresentado**	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**	**(Reapresentado)**
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	10.072	-	10.072	41.812	646 **(j)**	42.458
Outros instrumentos financeiros	1.790	1.472 **(a)**	3.262	1.790	(1.790) **(f)**	-
Clientes	-	-	-	162.274	23.154 **(k)**	185.428
Impostos a recuperar	6	-	6	30.950	90 **(e)**	31.040
Imposto de renda e contribuição social	693	-	693	7.386	(1.608) **(e)**	5.778
Adiantamentos e despesas antecipadas	62	-	62	9.984	(793) **(e)**	9.191
Estoques	-	-	-	95.814	-	95.814
Dividendos/JSCP a Receber	-	-	-	1.165	-	1.165
Outros valores a receber	5	-	5	16.963	435 **(l)**	17.398
Total do ativo circulante	12.628	1.472	14.100	368.138	20.134	388.272
Não circulante						
Clientes	-	-	-	745	-	745
Outros instrumentos financeiros	5.965	(896) **(a)**	5.069	5.965	(4.562) **(f)**	1.403
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.388	-	5.388	1.430	-	1.430
Contratos de mútuos	6.378	-	6.378	5.323	-	5.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.202	-	3.202
Impostos a compensar	-	-	-	1.088	-	1.088
Outros valores a receber	129	-	129	4.164	(2.873) **(e)**	1.291
Depósitos judiciais	124	-	124	1.037	(19) **(e)**	1.018
Investimentos	144.115	-	144.115	6.291	2.544 **(e)**	8.835
Imobilizado	241	-	241	16.086	(1.109) **(e)**	14.977
Intangível	56	-	56	115.309	(3.948) **(e)**	111.361
Total do ativo não circulante	162.396	(896)	161.500	160.640	(9.967)	150.673
Total do ativo	175.024	576	175.600	528.778	10.167	538.945

Notas Explicativas

Ideiasnet S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011

	2010								
	Controladora				Consolidado				
Passivo	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**		**Reapresentado**	**Apresentado anteriormente**	**Ajustes**		**Reapresentado**	
Circulante									
Fornecedores	-	-		-	137.943	(686)	**(e)**	137.257	
Adiantamentos a clientes	-	-		-	-	12.308	**(e)**	12.308	
Tributos a recolher	91	-		91	19.771	2.253	**(e)**	22.024	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-		-	5.481	-		5.481	
Salários, encargos e benefícios sociais	149	-		149	15.145	(702)	**(e)**	14.443	
Empréstimos e financiamentos	-	-		-	87.717	(1.850)		85.867	
Demais obrigações	20.642	-		20.642	47.474	(9.960)	**(e)**	37.514	
Dividendos/JSCP a pagar	-	-		-	1.165	-		1.165	
Total do passivo circulante	20.882	-		20.882	314.696	**1.**364		316.059	
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	-	-		-	51.823	24.476	**(q)**	76.299	
Contratos de mútuo	-	-		-	291	-		291	
Tributos a recolher	616	-		616	8.478	1.736	**(e)**	10.214	
Salários, encargos e benefícios sociais	-	-		-	1.357	(1.353)	**(e)**	4	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-		-	1.360	-		1.360	
Demais obrigações	215	-		215	16.549	(9.932)	**(e)**	6.587	
Provisão para passivo descoberto	16.526	5.305	**(b)**	21.831	1.325	1.664	**(e)**	2.989	
Total do passivo não circulante	17.357	5.305		22.662	81.183	16.561		97.744	
Patrimônio líquido									
Capital Social	241.546	-		241.546	241.546	-		241.546	
Capital subscrito	241.555	-		241.555	241.555	-		241.555	
Capital a realizar	(9)	-		(9)	(9)	-		(9)	
Reservas de Capital	16.258	-		16.258	16.258	-		16.258	
Ajuste acumulado de conversão	188	-		188	188	-		188	
Prejuízos acumulados	(121.207)	(4.729)	**(d)**	(125.936)	(121.207)	(4.729)	**(d)**	(125.936)	
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	136.785	(4.729)		132.056	136.785	(4.729)		132.056	
Participação de não controladores	-	-		-	(3.886)	(3.029)		(6.914)	
Total do patrimônio líquido	136.785	(4.729)		132.056	132.899	(7.758)		125.142	
Total do passivo e patrimônio líquido	175.024	576		175.600	528.778	10.167		538.945	

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados

	2011							
	Controladora				Consolidado			
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Receita líquida	-	-		-	1.386.926	4.990	(e)	1.391.916
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-		-	(1.153.574)	(1.926)	(e)	(1.155.500)
Lucro bruto	-	-		-	233.352	3.064		236.416
Receitas/(despesas) operacionais								
Gerais e administrativas	(5.967)	-		(5.967)	(214.642)	(13.801)		(228.443)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.223)	(3.511)	(b)	(11.734)	(661)	766	(e)	105
Ganho e perda de investimentos e capital	2.858	-		2.858	9.154	147	(o)	9.301
Outras receitas	14	-		14	147	(3.767)	(o)	3.914
Outras despesas	(21)	-		(21)	(2.888)	(3.905)	(o)	(6.793)
Resultado antes do resultado financeiro	(11.339)	(3.511)		(14.850)	24.462	(9.962)		14.500
Receitas financeiras	2.966	(576)	(a)	2.390	22.603	3.206	(p)	25.809
Despesas financeiras	(189)	-		(189)	(56.885)	3.395	(e)	(53.490)
Resultado financeiro	2.777	(576)		2.201	(34.282)	6.601		(27.681)
Resultado antes dos impostos	(8.561)	(4.088)		(12.649)	(9.820)	(3.361)		(13.181)
Imposto de renda e contribuição social	-	-		-	(9.055)	3	(e)	(9.052)
Corrente	-	-		-	(8.940)	4	(e)	(8.936)
Diferido	-	-		-	(116)	-		(116)
Resultado do exercício	(8.561)	(4.088)		(12.649)	(18.875)	(3.358)		(22.233)
Resultado atribuído para								
Acionistas controladores					(8.561)	(4.088)		(12.649)
Acionistas não controladores					(10.314)	730		(9.584)
					(18.875)	(3.358)		(22.233)
Resultado por ação								
Resultado por ação - Básico (em R$)					(0,0739)	(0,0280)		(0,1019)
Resultado por ação - Diluído (em R$)					(0,0738)	(0,0281)		(0,1019)

Notas Explicativas

Ideiasnet S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011

	2010							
	Controladora				Consolidado			
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Receita líquida	-	-		-	1.075.999	(6.191)	**(e)**	1.069.808
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-		-	(863.419)	118	**(e)**	(863.300)
Lucro bruto	-	-		-	212.580	(6.073)		206.508
Receitas/(despesas) operacionais								
Gerais e administrativas	(5.662)	-		(5.662)	(196.918)	503	**(m)**	(196.415)
Resultado de equivalência patrimonial	(13.305)	(5.211)	**(b),(c)**	(18.516)	(869)	(671)	**(e)**	(1.540)
Ganho e perda de investimentos e capital	(14.842)	-		(14.842)	(18.434)			(18.434)
Outras receitas	195	-		195	4.591	-		4.591
Outras despesas	-	-		-	(5.524)	(227)	**(e)**	(5.751)
Resultado antes do resultado financeiro	(33.614)	(5.211)		(38.825)	(4.574)	(6.467)		(11.041)
Receitas financeiras	2.911	482	**(a),(c)**	3.393	10.352	3.559	**(n)**	13.911
Despesas financeiras	(805)	-		(805)	(35.334)	(3.662)	**(e)**	(38.996)
Resultado financeiro	2.106	482		2.588	(24.982)	(103)	**(e)**	(25.085)
Resultado antes dos impostos	(31.508)	(4.729)		(36.237)	(29.556)	(6.570)		(36.126)
Imposto de renda e contribuição social	-	-		-	(5.912)	(2)	**(e)**	(5.914)
Corrente	-	-		-	(6.426)	(2)	**(e)**	(6.428)
Diferido	-	-		-	514	-		514
Resultado do exercício	(31.508)	(4.729)		(36.237)	(35.468)	(6.572)		(42.040)
Resultado atribuído para								
Acionistas controladores					(31.508)	(4.729)		(36.237)
Acionistas não controladores					(3.960)	(1.843)		(5.803)
					(35.468)	(6.572)		(42.040)
Resultado por ação								
Resultado por ação - Básico (em R$)					(0,2826)	(0,03)		(0,3141)
Resultado por ação - Diluído (em R$)					(0,2822)	(0,03)		(0,3141)

Notas Explicativas

Controladora:

(a) O montante de R$1.472 refere-se à reclassificação para o ativo circulante, de parte do saldo de aplicações financeiras no Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) no montante de R$895e reconhecimento do montante de R$576 de receita financeira no Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) em 2010;

(b) O montante de R$8.148 refere-se ajustes da controlada Automatos Participações S.A. no resultado de equivalência patrimonial da controladora nos montantes de R$3.511 em 2011 e R$5.305 em 2010, assim como o valor de R$669 na rubrica de Reservas de Capital em 2011 refererente à perda de capital na variação do percentual de participação de 63,65% para 51,81% .

(c) O montante de R$94 refere-se ao reconhecimento de despesa financeira do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) que estava reconhecido indevidamente como resultado de equivalência patrimonial em 2010.

(d) Efeito acumulado dos ajustes (a), (b) e (c) acima apresentados.

Consolidado:

(e) Montantes decorrentes das regularizações da auditoria das demonstrações financeiras da controlada Automatos Participações S.A.;

(f) Montantes oriundos do reflexo da consolidação das demonstrações financeiras do Fundo de Investimentos Creditórios (FIDC), na Ideiasnet S.A.;

(g) O montante de R$2.600 refere-se à R$3.392 oriundos da consolidação do Fundo de Investimentos Creditórios (FIDC) e R$(792) refere-se ao ajuste de saldo de partes relacionadas decorrentes das regularizações na controlada Automatos Participações S.A.

(h) O montante de R$334 refere-se ajuste na eliminação do investimento na controlada indireta EAX Participações S.A decorrente;

(i) O montante de R$19.994, refere-se à R$(2.713) de reclassificação para empréstimos no passivo circulante e R$(520) refere-se à baixa parcial do saldo de empréstimos ambos da controlada Automatos Participações S.A. e o valor de R$23.227 é referente ao FIDC, conforme item (f);

(j) O montante de R$646 refere-se à R$73 da controlada Automatos Participações, conforme item (e) e, R$573 é referente ao Fundo de Investimentos Creditórios, conforme item (f);

(k) O montante de R$23.154 é referente à R$(4.937) da controlada Automatos Participações S.A, conforme item (e), e o valor de R$28.091 é referente ao FIDC, conforme item (f);

Notas Explicativas

(l) O montante de R$435 refere-se a R$(2.341) da controlada Automatos Participações S.A, conforme item (e) e o valor de R$2.776 é referente ao FIDC, conforme item (f);

(m) Montante de R$503 refere-se à, R$1.135 controlada Automatos Participações S.A, conforme item (d) e, R$(632) do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), conforme item (f);

(n) Montante de R$3.559 refere-se à R$3.078 controlada Automatos Participações S.A, vide Item (d) e, R$481 do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), conforme item (f);

(o) Os montantes de R$3.767 e R$3.905 referem-se à reclassificação entre contas para uma melhor apresentação das demonstrações financeiras, tendo em vista que em 2010 resultado de outras receitas e outras despesas foram apresentados pelo montante líquido e o montante de R$147, relativo ao ganho com investimentos que ; estava anteriormente classificado como outras receitas.

(p) Montante de R$3.206 refere-se à R$2.630 da controlada Automatos Participações S.A, conforme item (d), e R$576 do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), conforme item (f); e

(q) Montante de R$24.476, refere-se à controlada R$35 Automatos Participações S.A conforme item (d) e, R$24.441 do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), conforme item (f);

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do Grupo a todos os exercícios apresentadas nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, conforme apresentadas na nota 4:

As principais eliminações no processo de consolidação foram os seguintes:

- Eliminação do investimento da controladora nas suas controladas e controladas em conjunto;
- Eliminação de transações e dos saldos das contas entre a controladora e suas controladas e controladas em conjunto, bem como contas mantidas entre as mesmas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não-controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme nota explicativa 2.2 acima, a Companhia consolida, integralmente, as demonstrações financeiras do Ideiasnet FIDC, comparativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O Ideiasnet FIDC é uma sociedade de propósito especifico constituída com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis de empresas do portfólio da Ideiasnet S.A.. O fundo foi constituído em abril de 2010 (vide nota explicativa 11)

Notas Explicativas

3.2 Combinações de negócios

As combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes à extinção de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente transferidos no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que o Grupo incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo são registradas no resultado do exercício.

3.3 Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle e controle compartilhado, se iniciam até a data em que o controle e controle compartilhado, deixam de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais o Grupo possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da alienação, conforme aplicável. O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados integralmente.

3.4 Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.5 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros

Notas Explicativas

registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na festão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos
O Grupo reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e transações com partes relacionadas.

Capital social

i. Ações ordinárias
Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Instrumentos financeiros derivativos
Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge. Um derivativo com valor justo positivo é

reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa, se necessário. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

3.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas.

Custos subseqüentes
Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação
Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Notas Explicativas

Edificações	25 anos
Instalações prediais	1 a 14 anos
Móveis e utensílios	1 a 15 anos
Máquinas e equipamentos	1 a 14 anos
Equipamentos de informática	1 a 5 anos
Veículos	8 a 9 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros **(*)**	2 a 14 anos

(*) Em período inferior dependendo do período contratual

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais poderão ser revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

3.9 Intangível

Ágio
Nas demonstrações financeiras consolidadas o ágio resultante na aquisição de controladas e fundamentado em rentabilidade futura é registrado como ativo intangível conforme CPC 04 (R1) - Ativos intangíveis.

Os ágios são mensurados a custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação às investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento é alocada para o valor contábil do investimento como um lado registradas por equivalência patrimonial.

Outros ativos intangíveis
Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Amortização
Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis da Companhia e suas controladas é como segue:

Marcas registradas e licenças	5 a 30 anos
Software	5 anos
Carteira de clientes	2 a 5 anos

3.10 Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.
Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.12 Remuneração com base em ações

Os planos de remuneração com base em ações são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 28.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada encerramento de exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta Reserva de capital - Plano de opção de ações que registrou o benefício aos empregados.

3.13 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando da transferência dos riscos e benefícios aos clientes. Receitas de serviços são reconhecidas quando da prestação dos serviços. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

3.13.1 Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos.

- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos.

- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

  É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia.

- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

3.13.2 Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é

avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

3.13.3 Receita de juros e dividendos a receber

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e suas controladas e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

Os dividendos a receber de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor possa ser mensurado com confiabilidade.

3.14 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia e suas controladas em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.15 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;

- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (joint venture) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e

- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.16 Apresentação de relatórios por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais, representados pelo Conselho de Administração e pela Administração, sendo estes os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: *E-commerce*, Infra & Telecom e Mídia, Comunicação & Conteúdo.

3.17 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.18 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

Emissão	Descrição	Vigência a partir de exercícios iniciados em ou após:
IFRS 10	"Demonstrações Contábeis Consolidadas" (*Consolidated Financial Statements*). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	"Acordos Conjuntos" (*Joint Arrangements*). Estabelece os princípios para reporte financeiro de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades" (*Disclosure of Interests in Other Entities*). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	"Mensuração a Valor Justo" (*Fair Value Measurement*). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	"Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes" (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*). Requer que sejam agrupados em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração de resultado do exercício.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 19	"Benefícios a Empregados" (*Employee Benefits*). A nova versão do IAS 19 elimina o "método do corredor" para reconhecimento de ganhos ou perdas atuarias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e, amplia os requerimentos de divulgação sobre planos de benefícios definidos.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IFRS 7	"Divulgações – Compensando Ativos e Passivos Financeiros" (*Disclosures – Offesetting Financial Assets and Financial Liabilities*). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1º de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição" (*Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam também a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1º de janeiro de 2015

Novos Standards, emendas aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados, conforme indicados na tabela acima, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração da Companhia e de suas controladas espera que nenhum desses novos Pronunciamentos tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pelos IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas entidades atualmente consolidadas e/ou proporcionalmente pela Companhia. A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

4 Combinação de negócios

4.1 Controladas adquiridas

Automatos
Com o encerramento da empresa Automatos International Ltd. em 2009, a Ideiasnet passou a controlar em conjunto, através de participação direta de 43,42%, a Automatos Participações S.A. Durante 2010, a Ideiasnet adquiriu o controle da então controlada em conjunto Automatos Participações S.A., passando a deter, em 15 de julho de 2010, 63,65% de participação nesta empresa. Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia detinha 51,81%. Em 15 de fevereiro de 2011 a Automatos Participações S.A. efetuou um aumento de capital através de incorporação de ativos da participação de 63,1% da Disec reduzindo a participação da Ideiasnet de 63,65% para 51,81%.

Os ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição do controle, assim como o ágio gerado, foram reconhecidos através do método de aquisição e está demonstrado a seguir:

	Valores justos reconhecidos na aquisição Automatos
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.423
Contas a receber de clientes e outras	11.738
Imobilizado	706
Investimentos	300
Intangíveis	5.777
	20.944
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores e outras	(14.016)
Empréstimos e financiamentos	(5.391)

Notas Explicativas

	Valores justos reconhecidos na aquisição Automatos
Passivos fiscais	(5.597)
Impostos diferidos passivos	(281)
Passivos fiscais diferidos	(2.281)
	(27.566)
Total dos ativos (passivos) identificáveis, líquidos	(6.622)
Participações não controladoras (%)	36,35%
Efeito das participações não controladoras	(2.407)
Participação Ideiasnet (%)	63,65%
Efeito da participação Ideiasnet	(4.215)
Perda de capital reconhecida	(4.066)
Ágio na aquisição registrado	360
Total da contraprestação	211
Valor pago e a pagar referente à aquisição	6.652
Valor do investimento detido antes da combinação de negócios	(6.441)

Para fins de atendimento ao pronunciamento CPC 15(R1) - Combinações de Negócios, os ativos e passivos financeiros foram avaliados com base na metodologia de rentabilidade futura (“*Income Approach”*).

Os fluxos de caixa projetados, tanto para a avaliação da carteira de clientes quanto para o valor econômico, foram estimados para os próximos 5 anos, e descontados a valor presente por uma taxa de desconto real de 14,2%aa.

O ágio foi determinado utilizando-se a metodologia residual. Para fins de alocação do preço de compra e determinação do ágio, o preço de compra foi primeiramente ajustado e alocado para os valores de mercado dos ativos tangíveis e intangíveis adquiridos, sendo o valor residual, após todas as alocações, registrado como ágio de rentabilidade futura, não amortizável e sujeito a testes anuais de recuperabilidade).

5 Alienação de controladas e coligadas

5.1 Alienação de controladas

Durante os exercícios de 2010 e de 2011, foram alienados os investimentos detidos pela Companhia nas controladas Intentio Participações S.A., Addcomm Participações S.A., Netmovies Entretenimento S.A., Webtrust Empreendimentos S.A., Site Blindado S.A. e ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário Ltda., conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Intentio Participações S.A. ("Intentio")
A Intentio é uma empresa de mídia social. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 6 de abril de 2010, por entender que o prazo de retorno deste investimento seria superior ao esperado, e realizou uma perda de R$19 na alienação.

Addcomm Participações S.A. ("Addcomm")
A Addcomm é uma agência de comunicação e *marketing* digital. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 30 de junho de 2010, por entender que o prazo de retorno deste investimento seria superior ao esperado, e realizou um ganho de R$310 na alienação.

Netmovies Entretenimento S.A. ("Netmovies")
A Netmovies atua no setor de locações de DVDs pela Internet no Brasil. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 27 de dezembro de 2010 e realizou um ganho de R$9.112 na alienação.

Webtrust Empreendimentos S.A. ("Media Factory")
A Webtrust Empreendimentos S.A. (Media Factory) é uma empresa de marketing de relacionamento digital subsidiária da Brands Group Participações S.A. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 17 de janeiro de 2011e realizou um ganho de R$6.759 na alienação.

Site Blindado S.A.
A Site Blindado é uma empresa de segurança de sites subsidiária da Z Investimentos S.A. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 30 de junho de 2011 e realizou um ganho de R$930 na alienação.

ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário Ltda. ("Trinn")
A Trinn é uma operadora de serviços de telefonia fixa (STFC), telefonia via internet e banda larga (SCM). A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 05 de setembro de 2011 e realizou uma perda de R$2.350 na alienação.

Hands Empreendimentos S.A. ("Hands")
A Hands é uma empresa especializada é em *mobile marketing*. A Administração da Companhia efetuou o desinvestimento nesta empresa em 07 de dezembro de 2011 e realizou um ganho de R$1.113 na alienação.

5.1.1 Análise dos ativos e passivos alienados

	Consolidado			Consolidado			
	2010			2011			
	Intentio	Addcomm	Netmovies	Webtrust	Site Blindado	ETML	Hands
Ativos circulantes	22	1.444	1.088	1.673	1.373	1.647	1.178
Ativos não circulantes	7	518	3.259	588	155	6.358	233
Passivos circulantes	(9)	(763)	(3.420)	(3.202)	(337)	(2.197)	(435)
Passivos não circulantes	-	(1.509)	(3.994)	(536)	(3)	(3.197)	(441)
Ativos líquidos alienados	20	(310)	(3.067)	(1.477)	1.188	2.611	535

5.1.2 Ganho (perda) na alienação de controladas

	Consolidado				Consolidado				
	2010				2011				
	Intentio	Addcomm	Netmovies	Total	Webtrust	Site Blindado	ETML	Hands	Total
Contrapartida recebida	-	-	7.432	7.432	5.361	1.560	-	1.747	8.668
Ativos líquidos alienados	(20)	310	3.067	3.357	1.477	(1.188)	(2.611)	(535)	(2.857)
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	(340)	(340)
Participações não controladoras	1	-	(1.387)	(1.386)	(79)	558	261	241	1.060
Ganho (perda) na alienação	(19)	310	9.112	9.403	6.759	930	(2.350)	1.113	6.531

5.2 Alienação de controladas em conjunto

Durante o exercício de 2010, foram alienados os investimentos detidos pela Companhia nas controladas em conjunto Visionnaire Informática S.A. e SMTM Assessoria, Consultoria, Recrutamento e Seleção de Recursos Humanos Ltda., conforme descrito abaixo. Não houve alienação de controladas em conjunto em 2011.

Visionnaire Informática S.A. ("Visionnaire")

A Visionnaire é uma empresa de desenvolvimento de *software* que trabalha com tecnologias modernas voltadas para o desenvolvimento de sistemas via Web, a integração de sistemas complexos em grandes empresas e a oferta de produtos próprios. A Empresa foi desinvestida em 30 de junho de 2010, e a Companhia realizou um ganho de R$129.

SMTM Assessoria, Consultoria, Recrutamento e Seleção de Recursos Humanos Ltda. ("Brain")

A Brain é uma empresa do segmento de recursos humanos no Brasil. Seu grande diferencial surgiu da vocação de simplificar, aprimorar e, especialmente, disponibilizar ferramentas para contribuir na profissionalização da área de recursos humanos. A Empresa foi desinvestida em 22 de novembro de 2010, e a Companhia realizou uma perda de R$144.

5.2.1 Ganho (perda) na alienação de controladas em conjunto

	Percentual de participação (*)	Valor do investimento (*)	Contrapartida recebida	Ganho (perda) na alienação de controladas em conjunto	
				2011	2010
Visionnaire	40,00%	(79)	50	-	129
SMTM	40,00%	211	68	-	(144)
Total				-	(15)

(*) Detido na data que a controlada em conjunto foi alienada.

5.2.2 Alienação de participações minoritários

Durante o exercício de 2011, foi alienado parte do investimento detidos pela Companhia na Spring Wireless Inc. ("Spring"), conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Spring Wireless Inc. ("Spring")
A Spring Wireless é líder em soluções para mobile business na América Latina, foi fundada em 2001 e utiliza as melhores tecnologias disponíveis mundialmente, além de apresentá-las adaptadas às operadoras e aos negócios dos clientes. Ideiasnet alienou 2,0% de sua participação de 7,0% na empresa em 16 de dezembro de 2011, e a Companhia realizou um ganho de R$ 2.689.

6 Mudanças em participações em controladas

As mudanças nas participações em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transação de capital sendo a diferença entre o saldo registrado das participações não controladoras e o valor justo das contrapartidas pagas ou recebidas, se houver, registrado diretamente no patrimônio líquido e atribuído aos proprietários da Companhia. A tabela a seguir apresenta as mudanças ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 nas participações da Companhia em controladas existentes que não afetaram o controle detido pela Companhia.

	Percentual de participação		Aumento/ (redução) na participação detida	Efeito no patrimônio líquido em 2011
	2011	2010		
Automatos Participações S.A.	51,81%	63,65%	(11,84%)	1.789
Bnetwork Participações S.A.	84,63%	77,83%	6,80%	(588)
Bolsa de Mulher S.A.	97,73%	97,14%	0,59%	(27)
EAX Participações S.A.	99,90%	99,90%	-	(5)
ETML Empresa de Telefônia Multiusuário S.A.	-	100,00%	(100,00%)	(264)
Hands Empreendimentos S.A.	-	79,98%	(79,98%)	(503)
iMusica S.A.	95,00%	97,71%	(2,71%)	27
Voki Serviços de Informática S.A.	69,10%	70,00%	(0,90%)	6
Total				435

7 Participação em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia e informações sobre suas operações estão descritas a seguir:

		2011					
		% de participação	Ativo total	Passivo	Patrimônio liquido	Receita total	Lucro (prejuízo)
Controladas diretas							
5225 Participações S.A.	**(a)**	100,00%	79.202	43.972	35.229	-	(1.639)
Automatos Participações S.A.	**(b)**	51,81%	10.598	51.297	(40.699)	22.466	(26.267)
Bourges Participações S.A.	**(c)**	99,90%	1	33	(32)	-	(21)
Ideiasnet FIP I	**(d)**	46,34%	712.168	564.658	147.510	-	8.426
IdeiasVentures Participações Ltd.	**(e)**	100,00%	25.012	1.616	23.396	-	(3.872)
Controladas indiretas							
Beausoleil Participações Ltda	**(f)**	99,90%	1	7	(6)	-	(7)
Bnetwork Participações S.A.	**(g)**	84,63%	1.930	3.069	(1.139)	7.542	(2.123)
Bolsa de Mulher S.A.	**(h)**	97,73%	13.014	4.528	8.485	11.034	(5.201)
EAX Participações S.A.	**(i)**	99,90%	7.837	4.420	3.417	-	(2.074)
Eureka Empreendimentos S.A.	**(j)**	94,05%	3	225	(223)	-	(18)
Foxtrot Participações Ltda	**(k)**	99,90%	1	7	(6)	-	(7)
iMusica S.A.	**(m)**	95,00%	7.028	13.493	(6.465)	20.237	(4.742)
Latin eVentures Comércio Elect. do Brasil S.A.	**(n)**	100,00%	26.216	26.765	(549)	56.890	(2.618)

Notas Explicativas

		2011					
		% de participação	**Ativo total**	**Passivo**	**Patrimônio liquido**	**Receita total**	**Lucro (prejuízo)**
MoIP Pagamentos S.A.	**(o)**	75,01%	55.751	54.680	1.071	8.244	1.696
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	**(p)**	100,00%	507.088	436.402	70.686	1.416.160	15.013
Z Investimentos S.A	**(q)**	55,81%	57.389	55.968	1.421	-	2.187
Empreendimentos controlados em conjunto							
Automatos Home Participações S.A.	**(r)**	47,79%	3.615	5.313	(1.698)	-	(1.060)
BP Participações e Administração S.A.	**(s)**	31,06%	28.671	26.068	2.603	39.561	644
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.	**(t)**	50,00%	1.204	920	284	2.040	(295)
Clickcar Empreendimentos Ltda.	**(u)**	43,00%	0	1.295	(1.294)	-	(17)
Dotcomm Marketing Online Ltda.	**(v)**	48,00%	416	468	(52)	-	(17)
Padtec S.A.	**(w)**	34,21%	210.556	120.184	90.372	292.271	28.735
Voki Serviços de Informática S.A.	**(x)**	69,10%	3.616	6.052	(2.437)	24.349	(1.000)
Webtv Transmissões Online Ltda.	**(y)**	27,55%	1.424	1.006	418	3.410	(269)

	2010				
	% de participação	**Ativo total**	**Passivo**	**Receita bruta total**	**Lucro (prejuízo)**
Controladas diretas					
5225 Participações S.A.	100,00%	229.354	194.560	665.544	3.202
Automatos Participações S.A.	63,65%	15.536	38.060	13.946	(15.149)
Bourges Participações S.A.	99,90%	1	11	-	(8)
Brands Group Participações S.A.	100,00%	4.458	4.223	15.382	(7.522)
Cordoba Participações S.A. (i)	99,90%	1	11	-	(8)
Ideiasnet FIP I	100,00%	423.706	285.400	1.145.154	10.983
IdeiasVentures Participações Ltd.	100,00%	49.547	21.513	120.613	(5.865)
Virtualab Participações S.A.	100,00%	28.640	30.584	65.993	(2.332)
Controladas indiretas					
Bnetwork Participações S.A.	77,83%	1.836	3.502	5.550	(4.159)
Bolsa de Mulher S.A.	97,14%	17.364	5.932	19.272	(1.174)
ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário S.A.	100,00%	6.719	7.683	9.391	(3.867)
Eureka Empreendimentos S.A.	94,05%	3	208	-	(8)
Hands Empreendimentos S.A.	79,98%	1.332	292	2.151	(800)
iMusica S.A.	97,71%	4.438	4.652	13.177	(3.604)
Latin eVentures	100,00%	28.640	30.571	65.993	(2.313)
MoIP Pagamentos S.A.	41,86%	10.542	11.166	15.488	(855)
Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A.	100,00%	285.683	226.600	1.027.340	10.077
Site Blindado Monitoramento de Sistemas Ltda.	29,02%	1.152	593	2.738	519
Webtrust Empreendimentos S.A.	94,66%	2.261	3.738	11.194	(1.693)
Z Investimentos S.A.	55,81%	12.124	11.600	18.225	(647)
Empreendimentos controlados em conjunto					
Automatos Home Participações S.A.	47,79%	4.194	5.200	19.779	(2.590)
BP Participações e Administração S.A.	31,06%	26.983	25.024	34.523	12
Clickcar Empreendimentos Ltda.	43,00%	10	1.287	-	(12)
Dottcomm Marketing Online Ltda.	48,00%	402	437	-	(88)
Padtec S.A.	34,21%	183.500	115.540	219.346	17.804
Voki Serviços S.A.	33,45%	4.194	5.631	19.779	(2.496)
Webtv Transmissões Online Ltda.	27,55%	1.654	967	3.010	4

(a) 5225 Participações Ltda.

A 5225 Participações é uma empresa que tem como objetivo deter participações em empresas e Fundos de Investimentos em Participações, sendo inclusive participante do Ideiasnet FIP I (item (d)).

Notas Explicativas

(b) Automatos Participações S.A.
Automatos é uma empresa de tecnologia focada em gestão de infra-estrutura de TI. A Automatos fornece inteligência em TI, aderentes aos padrões ITIL (Information Technology Infrastructure Library), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de *desktops*, servidores e dispositivos de redes. A Automatos detém participação em 3 empresas: Disec Serviços de Segurança da Informação S.A., Automatos Tecnologia e Informação S.A. e Relativa Soluções e Informática Ltda.

(c) Bourges Participações S.A.
Bourges é uma empresa não operacional que tem como seu objetivo deter participações minoritárias em outras empresas.

(d) Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I - ("Ideiasnet FIP I")
Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I (Ideiasnet FIP I) foi constituído em 2009, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 5 (cinco) anos. O Ideiasnet FIP I é 100% controlado pela Ideiasnet através de sua participação direta de 46,34% e participação indireta de 53,66% através de sua investida 5225 Participações S.A. (posição em 31 de dezembro de 2011). O Ideiasnet FIP I é administrado pela Pentágono Trust Participações S.A.
Inicialmente foram aportados ao Ideiasnet FIP I: 100% de participação na Officer Distribuidora de Produtos de Informática Ltda.; 31,06% de participação na BP Participações e Administração S.A.; 34,21% de participação na Padtec S.A.; 49,56% de participação na Netmovies Entretenimentos S.A.; e 95,69% de participação na Bolsa de Mulher S.A. Em 30 de junho de 2010 foram aportados 96,97% de participação na iMusica S.A.; 77,83% de participação na Bnetwork Participações S.A. e 5,21% de participação na Netmovies Entretenimentos S.A. Em 8 de setembro de 2010, a Ideiasnet FIP I aumentou sua participação na Bolsa de Mulher S.A. através de um aumento de capital para 97,14%. Em 28 de setembro de 2010, a Ideiasnet FIP I aumentou sua participação na iMusica S.A. através de um aumento de capital para 97,71%. Em 27 de dezembro de 2010, a Ideiasnet FIP I alienou sua participação de 54,77% na Netmovies Entretenimento S.A. por R$7.432. Em 04 de fevereiro de 2011, a Ideiasnet FIP I aumentou sua participação em Bolsa de Mulher, através de um aumento de capital, para 97,73%. Em 03 de março de 2011, a Ideiasnet FIP I aumentou sua participação na Bnetwork Participações S.A., através de um aumento de capital para 84,63%. Em 05 de maio de 20 11 a Ideiasnet FIP I comprou 99,90% de participação na EAX Participações S.A. e em 12 de agosto de 2011 realizou um aumento de capital de R$5.500 mil na empresa.Em 16 de maio de 2011, a Ideiasnet FIP I cedeu 2,71% de sua participação no iMusica S.A. para os sócios gerentes.

(e) IdeiasVentures Participações Ltda.
IdeiasVentures é uma empresa que tem como seu objetivo deter participações em empresas e Fundos de Investimentos em Participações.

(f) Beausoleil Participações Ltda.
Beausoleil é uma subsidiária da IdeiasVentures que tem como seu objetivo deter participações em empresas.

(g) Bnetwork Participações S.A. ("Zura!")
O Zura! tem como objetivo ser referência na internet para serviços de compras on-line, tornando-se a principal fonte de informações para o *e-commerce* no Brasil. O site possibilita ao consumidor uma experiência completa, desde aprendizado sobre o produto e suas características até a compra do produto final, seja na loja de sua conveniência ou pelo melhor preço.

Notas Explicativas

(h) Bolsa de Mulher S.A.
A Bolsa de Mulher é um grupo de empresas de mídia digital feminina da América Latina, com 16 propriedades multi-plataforma. Seus principais modelos de negócio são publicidade, *mobile, e-commerce* e licenciamento de conteúdo, sendo proprietária da rede social feminina BolsadeMulher.com, da primeira empresa de inteligência e pesquisa de mercado feminina Sophia Mind e opera multi-plataforma em internet, *mobile*, TV por assinatura e mídia *out of home*.

(i) EAX Participações S.A. (Anteriormente denominada Cordoba Participações S.A.)
EAX é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas no setor de *e-commerce.*

(j) Eureka Empreendimentos S.A.
Eureka é uma empresa não operacional em fase de encerramento. O investimento está integralmente provisionado para perdas.

(k) Foxtrot Participações Ltda.
Foxtrot é uma subsidiária da EAX e tem como seu objetivo deter participações em outras empresas.

(l) iMusica S.A.
Criada em 2000, a iMusica é pioneira e líder na América Latina na distribuição de mídia digital legalizada pela internet e pelo celular, atingindo mais de 280 milhões de usuários. Com mais de 10 milhões de fonogramas licenciados para venda e contratos com principais gravadoras (tais como: Warner, Universal, EMI, Sony-BMG, Disney, Som Livre, Deckdisc, Trama, Biscoito Fino), iMusica possui relacionamento também com mais de 20 mil gravadoras independentes nacionais e internacionais. Adicionalmente, mantém acordo com todas editoras musicais no Brasil e entidades arrecadadoras de direitos autorais na América Latina, nos 16 países onde opera.

(m) Latin eVentures (“Softcorp”)
A Softcorp é uma revenda de produtos de TI e comunicação para o mercado corporativo no Brasil, oferecendo um portfólio amplo de soluções combinando *hardware, software, networking* e serviços de suporte de alto nível. A Softcorp detém uma parceria com Microsoft D LAR e possui variadas certificações comerciais e técnicas que lhe permitem alianças com os principais fabricantes mundiais do setor.

A Softcorp passou a ser uma empresa subsidiária da IdeiasVentures Participações Ltda. após a incorporação da Virtualab Partipações S.A. pela IdeiasVentures em 30 de agosto de 2011.

(n) MoIP Pagamentos S.A.
A MoIP é um serviço que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) receber pagamentos pela internet. De maneira rápida, fácil e intuitiva, os usuários se habilitam a receber todos os meios de pagamentos disponíveis na plataforma da MoIP (cartões de débito, cartões de crédito - à vista e parcelado, débito *on-line*, débito automático, financiamento bancário e boleto bancário).

(o) Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A.
A Officer é uma distribuidora de produtos de informática com mais de 25 anos de atuação no mercado, líder no segmento de distribuição atacadista de produtos de TI no Brasil.

Notas Explicativas

Diferencia-se de suas concorrentes pelo seu portfólio segmentado de produtos (*hardware*, *software*, componentes e suprimentos) e seus serviços agregados, relacionamento com seus revendedores e parceria com os seus fornecedores. A empresa atribui seu crescimento no setor ao relacionamento diferenciado com as mais de 20 mil revendas que fazem parte de sua carteira, sendo 12 mil ativas, além da preocupação em oferecer, por meio de inovação tecnológica, soluções e ferramentas de negócios que atendam às necessidades dos parceiros.

(p) Z Investimentos S.A.

Z Investimentos é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém participações na empresa MoIP Pagamentos S.A. (item (n)). A Z Investimentos passou a ser uma empresa subsidiária da EAX Participações S.A. após a cessão de ações da IdeiasVentures Partipações S.A. em 30 de dezembro de 2011.

(q) Automatos Home Participações S.A.

Com o encerramento da empresa Automatos International Ltd. em 2009, a Ideiasnet passou a controlar em conjunto a Automatos Home Participações S.A., através de participação direta detida de 43,42%. Durante o terceiro trimestre de 2010, a Ideiasnet aumentou sua participação na Automatos Home Participações S.A., passando a deter 47,79% de participação nesta empresa, o que não afetou o controle. A Automatos Home Participações S.A. detém 69,10% de participação na empresa Voki Serviços S.A. (item (w)).

(r) BP Participações e Administração S.A.

A BP Participações e Administração S.A. controla as empresas Editora Pini Ltda., Pini Serviços de Engenharia Ltda., Pini Soluções Ltda. e BP S.A. (“Grupo Pini”). O Grupo Pini, possui a maior editora técnica no segmento da construção civil no país e possui ainda uma linha de *softwares*, serviços especializados e soluções Web. Fundada em 1948, a editora do Grupo Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. As empresas do Grupo Pini atuam também na área de soluções tecnológicas compostas por *software*, banco de dados especializados e soluções de *e-business* para o mercado de arquitetura e engenharia.

(s) Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.

A Ciashop é uma empresa provedora de soluções para comércio eletrônico na forma de SaaS (Software as a Service) e serviços acessórios de geração de valor às lojas virtuais como hosting, infra-estrutura e pagamentos.

(t) Clickcar Empreendimentos Ltda.

Clickcar é uma empresa não operacional em fase de encerramento. O investimento está integralmente provisionado para perdas.

(u) Dotcomm Marketing Online Ltda.

Dotcomm é uma empresa não operacional em fase de incorporação. O investimento está integralmente provisionado para perdas.

(v) Padtec S.A.

A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções tanto para redes de longa distância quanto redes metropolitanas e redes de acesso. Com sede em Campinas, SP, a Padtec tem se destacado pela sua presença nas redes de entroncamento dos maiores provedores de serviços de telecomunicações da América Latina.

Notas Explicativas

(w) Voki Serviços S.A. (Tectotal)
A Tectotal é uma empresa especializada no atendimento ao mercado doméstico nos segmentos de suporte técnico e de instalação e configuração de equipamentos de informática, áudio e vídeo.

(x) WebTV Transmissões Online Ltda.
A WebTV (TV ao Vivo) é uma empresa de multimídia interativa, um portal de televisão pela internet, subsidiária da IdeiasVentures Participações Ltda. após a incorporação da Brands Group Participações S.A. pela IdeiasVentures.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Caixa e bancos	5.684	135	33.545	13.366
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.001	9.937	21.495	29.092
	19.685	10.072	55.040	42.458

	2011	**2010**
Controladora	19.685	10.072
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:		
5225 Participações S.A.	16.480	11.749
Automatos Home Participações S.A.	101	419
Automatos Participações S.A.	330	401
Bourges Participações S.A.	1	1
Brands Group Participações Ltda.	-	705
EAX Participações S.A.	-	1
IdeiasVentures Participações Ltda.	4.181	2.272
Ideiasnet FIDC	63	573
Ideiasnet FIP I	14.199	9.931
Virtualab Participações S.A.	-	6.334
	55.040	42.458

As aplicações financeiras de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha.

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 29.

Notas Explicativas

9 Outros instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Ideiasnet FIDC	8.410	8.331	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.567	1.403
	8.410	8.331	1.567	1.403
Circulante	3.418	3.262	-	-
Não circulante	4.992	5.069	1.567	1.403

O saldo referente ao Ideiasnet FIDC foi reclassificado para fins de melhor classificação de investimentos para aplicações financeiras em 01 de julho de 2011. Em 31 de dezembro de 2010 o valor total é R$8.331 conforme nota explicativa nº 11.

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 29.

Os Títulos e Valores Mobiliários do FIDC estão lastreados em: Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Cotas de Fundo de Renda Fixa, administrado por instituição financeira de primeira linha, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes. As aplicações em LFT possuem vencimento em 2013 e 2015.

10 Clientes e outros valores a receber

	Consolidado	
	2011	**2010**
Contas a receber de clientes	360.334	195.894
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.662)	(9.721)
	349.672	186.173
Pagamentos antecipados	13.079	9.191
Contas a receber de partes relacionadas (Nota explicativa nº 31)	577	4.500
Demais contas a receber	15.960	15.354
	379.288	215.218
Circulante	376.643	213.182
Não circulante	2.645	2.036

Notas Explicativas

	2011	2010
Controladora	277	131
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:		
5225 Participações S.A.	178.494	83.225
Automatos Home Participações S.A.	844	845
Automatos Participações S.A.	3.100	6.602
Brands Group Participações Ltda.	-	1.783
IdeiasVentures Participações Ltda.	12.345	10.774
Ideiasnet FIP I	154.145	70.553
Ideiasnet Fundo de investimento em Direitos Creditórios(FIDC)	30.083	29.464
Virtualab Participações S.A.	-	11.841
	379.288	215.218

A Controlada Officer Distr. de Produtos de Informática S.A. realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado em contas a receber de R$ 26.059 em 2011 (2010: 26.891), através do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) conforme nota nº 11, cujas demonstrações financeiras são consolidadas pela Companhia.

Composição por vencimento dos saldos de contas a receber de clientes:

	Consolidado	
	2011	**2010**
A Vencer	329.810	107.261
Vencidos até 90 dias	14.962	40.063
Vencidos de 91 a 180 dias	3.865	38.155
Vencidos há mais de 180 dias **(a)**	11.697	10.415
Total	360.334	195.894

(y) Inclui valores vencidos no final dos exercícios, para os quais a Companhia e suas controladas não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis. A Companhia e suas controladas não têm garantias para esses saldos nem tem o direito legal de compensá-los com outros valores devidos.

10.1 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	2011	**2010**
Saldo no início do exercício	9.721	9.306
Provisão reconhecida	1.245	5.438
Valores baixados como irrecuperáveis	(304)	(5.023)
Saldo no fim do exercício	10.662	9.721

Notas Explicativas

11 Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)

Em abril de 2010, foram iniciadas as operações do Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("Ideiasnet FIDC "), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios, constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade das empresas do portfólio (“Cedente”), originados por meio de vendas e prestação de serviços das empresas. O Ideiasnet FIDC tem prazo de duração determinado, podendo ser prorrogado por decisão da Assembléia Geral de Quotistas., sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior foi realizada em 26 de abril de 2010, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), enquanto as quotas subordinadas, que foram emitidas em 22 de abril de 2010, têm amortização final programada para o 120° (centésimo vigésimo) mês após a Data de Início do Fundo.

A estrutura do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, é subdividida em: 75 quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R$23.227 (2010: R$24.441) representativas de 73,42% (2010: 74,58%) do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC nessas datas e 26,58 quotas subordinadas de titularidade da Companhia, no montante de R$8.410 (2010: R$8.331), representativas de 26,58% (2010: 25,42%) do patrimônio líquido do Ideiasnet FIDC nessas datas. O regulamento do Ideiasnet FIDC define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 133,33% do patrimônio líquido do Fundo. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 2,2% acima da Taxa de Depósito Interbancário (DI). As quotas subordinadas não possuem meta de remuneração, por serem aquelas que se subordinam às quotas seniores para efeito de resgate e distribuição da carteira do Fundo, sofrendo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos da carteira do Fundo, até o limite de seu patrimônio.

O Itaú Unibanco S.A. foi contratado pelo Ideiasnet FIDC para atuar como agente de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agente de conciliação e cobrança e agente de depósito.

Em 2011, as operações de securitização de direitos creditórios, foram realizadas exclusivamente pela controlada Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A. para o Ideiasnet FIDC e totalizam R$26.059.

Segue abaixo as informações financeiras do referido fundo:

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011:

Ativo	**2011**	**2010**	**Passivo**	**2011**	**2010**
Caixa e equivalentes de caixa	63	573	Outras Obrigações	77	72
Outros instrumentos financeiros	1.567	1.403	Patrimônio líquido	31.636	32.772
Direitos creditórios	26.691	28.091	Capital	30.350	30.350
Outros valores a receber	3.392	2.776	Lucros acumulados	1.286	2.422
Total do ativo	31.713	32.844	**Total do passivo**	31.713	32.844

12 Estoques

	Consolidado	
	2011	**2010**
Mercadorias para revenda	109.241	77.497
Importações em andamento	2.743	3.017
Produtos acabados	4.100	3.052
Produtos em elaboração	4.327	2.294
Matérias-primas	7.284	9.703
Bens em poder de terceiros	2.150	1.988
Provisão para perdas na realização	(1.834)	(1.737)
	128.011	95.814

	2011	**2010**
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:		
5225 Participações S.A. (a)	68.585	51.249
Automatos Home Participações S.A.	5	-
Ideiasnet FIP I (a)	59.229	43.446
IdeiasVentures Participações Ltda	192	-
Virtualab Participações S.A.	-	1.119
	128.011	95.814

(a) Refere-se aos estoques das investidas Officer, Padtec e BP Participações.

12.1 A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir

	Consolidado	
	2011	**2010**
Saldo no início do exercício	1.737	2.634
Adições	97	-
Baixas	-	(897)
Saldo no fim do exercício	1.834	1.737

A Administração da Companhia e de suas controladas espera que os estoques sejam realizáveis em um período inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

13 Impostos e contribuições sociais

Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Ativo				
ICMS	-	-	40.263	16.468
INSS	3	3	1.198	984
IPI	-	-	4.351	3.494
ISS	-	-	1.052	1.110
PIS e COFINS	-	-	14.560	8.819
Refis	-	-	10	44
Outros	10	3	1.098	1.209
	13	6	62.532	32.128
Circulante	13	6	41.306	31.040
Não circulante	-	-	21.226	1.088

Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Passivo				
ICMS	-	-	581	2.675
INSS	7	3	229	323
IPI	-	-	64	91
PIS e COFINS	-	5	12.360	9.379
IRRF	56	36	739	677
ISS	2	12	2.606	2.176
Impostos parcelados	535	616	15.245	12.806
Outros	22	35	1.719	4.111
	622	707	33.543	32.238
Circulante	128	91	21.691	22.024
Não circulante	494	616	11.852	10.214

Notas Explicativas

14 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

As informações financeiras resumidas das coligadas e controladas da Ideiasnet, incluindo os valores totais de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e do lucro ou prejuízo do exercício, estão apresentadas na nota explicativa nº 7, assim como o percentual de participação detido em 31 de dezembro de 2011.

	Ideiasnet S.A.			
	Saldo dos investimentos		**Resultado de equivalência**	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
5225 Participações S.A.	35.741	35.306	(1.639)	3.202
Automatos Home Participações S.A.	(812)	(481)	(507)	(1.236)
Automatos Participações S.A.	(19.992)	(12.803)	(14.048)	(9.562)
Bourges Participações S.A.	(32)	(10)	(21)	(8)
Brands Group Participações S.A.(i)	-	235	6.305	(7.522)
EAX Participações S.A.(ii)	-	(9)	10	(8)
Ideiasnet FIP I (iii)	65.828	60.615	3.876	4.815
IdeiasnetVentures Participações Ltda.	18.346	39.636	(3.873)	(5.865)
Spring Wireless Inc. (iv)	4.827	6.789	-	-
Virtualab Participações S.A.(v)	-	(6.994)	(1.838)	(2.332)
Total	103.906	122.284	(11.734)	(18.516)
Investimentos	122.396	129.868		
Ágio	3.440	14.247		
Provisão para passivo a descoberto	(21.930)	(21.831)		
Total	103.906	122.284		

(i) Em 29 de março de 2011 a Brands Group Participações S.A foi cedida para a IdeiasVentures Participações Ltda. e incorporada em 31 de março de 2011.

(ii) Em 05 de maio de 2011 a EAX Participações S.A. foi vendida para o Ideiasnet FIP I.

(iii) Líquido de provisão de R$2.839 referente ao investimento na BP Participações S.A.

(iv) Investimento avaliado ao custo. Em 16 de dezembro de 2011 foi vendido 2% de participação.

(v) Em 30 de agosto de 2011 a Virtualab S.A foi cedida para a IdeiasVentures Ltd.

Notas Explicativas

	IdeiasVentures Participações Ltda.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Beausoleil Particpações Ltda	(6)	-	(7)	-
Bnetwork Participações S.A. (i)	-	-	-	(1.393)
Clickcar Empreendimentos Ltda.	(557)	(549)	(7)	(5)
Dotcomm Marketing Online Ltda.	(25)	(17)	(8)	(42)
ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário S.A.(v)	-	(964)	(1.310)	(3.867)
Eureka Empreendimentos S.A.	(210)	(193)	(17)	(8)
Flynet S.A. (ii)	-	-	-	(210)
Hands S.A	-	-	(1.102)	
Ideiasnet FIP I (i)	-	-	-	131
iMusica S.A. (i)	-	-	-	(1.147)
Latin eVentures Comércio Elect. do Brasil S.A.	(548)	-	(789)	-
Netmovies Entretenimento S.A. (i)	-	-	-	(23)
SMTM Ass., Cons., Rec. e Seleção de RH Ltda (iv)	-		-	(72)
Visionnaire Informática S.A. (iii)	-	-	-	(73)
Webtv S.A.	115	-	(64)	-
Z Investimentos S.A. (vi)	-	43	1.079	(361)
Total	(1.231)	(1.680)	(2.224)	(7.070)
Investimentos	115	43		
Provisão para passivo a descoberto	(1.346)	(1.723)		
Total	(1.231)	(1.680)		

(i) Em 30 de junho de 2010, foram aportados 96,97% de participação na iMusica S.A., 77,83% de participação na Bnetwork Participações S.A. e 5,21% de participação na Netmovies Entretenimentos S.A. no Ideiasnet FIP I.

(ii) A Flynet S.A. foi incorporada pela IdeiasVentures Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2010.

(iii) Visionnaire Informática S.A. foi desinvestida em 30 de junho de 2010.

(iv) SMTM Ass., Cons., Rec. e Seleção de RH Ltda. foi desinvestida em 22 de novembro de 2010.

(v) ETML foi desinvestida em 05 de setembro de 2011.

(vi) A participação em Z Investimentos foi cedida para EAX Participações S.A. em 30 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

	Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Bnetwork Participações S.A.	(964)	(1.297)	(1.949)	(1.844)
Bolsa de Mulher S.A.	8.293	11.105	(6.896)	(1.107)
BP Participações e Administração S.A.	809	609	200	4
EAX Participações S.A. (ii)	3.413	-	(2.082)	-
iMusica S.A.	(6.142)	(209)	(5.960)	(2.365)
Netmovies Entretenimento S.A. (i)	-	-	-	(1.948)
Officer Distribuidora de Produtos de Informática	70.686	59.083	15.014	10.077
Padtec S.A.	30.916	23.249	9.830	6.091
Total	107.011	92.540	(8.157)	8.908
Investimentos	114.117	94.046		
Provisão para passivo a descoberto	(7.106)	(1.506)		
Total	107.011	92.540		

(i) Netmovies Entretenimento S.A. foi desinvestida em 27 de dezembro de 2010.
(ii) EAX Participações S.A. foi comprada em 05 de maio de 2011.

Para fins de registro contábil nos Livros do Ideiasnet FIP I, as ações sem são avaliadas pelo custo de aquisição conforme CPC 18/IAS 28. O administrador do fundo realiza reavaliações dos ativos da carteira da Ideiasnet FIP I periodicamente conforme as normas aplicáveis aos fundos de investimentos. A Controladora utilizou para fins de cálculo de equivalência patrimonial no resultado da Ideiasnet FIP I bem como para consolidação de suas demonstrações financeiras, o patrimônio líquido da Ideiasnet FIP I ajustado pelos efeitos do resultado de equivalência apurado para a data base de 31 de dezembro de 2011.

Durante o exercício de 2011, a empresa Officer Distribuidora de Produtos de Informática S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio a seus acionistas de R$ 3.410 (2010: R$2.321), dos quais R$ 2.700 foram pagos ao Ideiasnet FIP I em dezembro de 2011 (2010: pagos integralmente em julho de 2011).

Durante o exercício de 2010, a administração da Padtec S.A. aprovou a distribuição de dividendos a seus acionistas de R$5.177, do qual a Ideiasnet FIP I recebeu o valor proporcional à sua participação na empresa em Abril 2011. Durante o exercício de 2011, a administração da Padtec S.A. aprovou a distribuição de dividendos de R$2.734 e juros sobre capital próprio de R$4.091 a seus acionistas.

Notas Explicativas

	5225 Participações S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Ideiasnet FIP I	79.154	74.851	4.550	6.037
Total	79.154	74.851	4.550	6.037
Investimentos	79.154	74.851		
Provisão para passivo a descoberto	-	-		
Total	79.154	74.851		

	Brands Group S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Addcomm Participações S.A. (i)	-	-	-	(484)
Hands Empreendimentos S.A.	-	832	(433)	(673)
Intentio S.A. (ii)	-	-	-	(40)
Webtrust Empreendimentos S.A. (iii)	-	(1.398)	-	(1.601)
Webtv Transmissões Online Ltda.	-	189	(10)	81
Total	-	(377)	(443)	(2.717)
Investimentos	-	1.021		
Provisão para passivo a descoberto	-	(1.398)		
Total	-	(377)		

(i) Addcomm Participações S.A. foi desinvestida em 30 de junho de 2010

(ii) Intentio S.A. foi desinvestida em 6 de abril de 2010

(iii) Webtrust Empreendimentos S.A. foi desinvestida em 17 de janeiro de 2011

A Brands Group S.A foi cedida para a IdeiasVentures Participações Ltda. e incorporada em 31 de março de 2011.

	Virtualab Participações S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Latin eVentures Comércio Elect. do Brasil S.A.	-	(1.931)	(1.828)	(2.313)
Total	-	(1.931)	(1.828)	(2.313)
Investimentos	-	-		
Provisão para passivo a descoberto	-	(1.931)		
Total	-	(1.931)		

Notas Explicativas

A Virtualab Participações S.A. foi incorporada pela IdeiasVentures em 30 de agosto de 2011.

	Z Investimentos S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
MoIP Pagamentos S.A.	804	(468)	1.604	(641)
Site Blindado S.A. (i)	-	291	-	270
Total	804	(177)	1.604	(371)
Investimentos	804	291		
Provisão para passivo a descoberto	-	(468)		
Total	804	(177)		

(i) Site Blindado S.A. foi desinvestida em 30 de junho de 2011.

	Automatos Home Participações S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Voki Serviços S.A.	(1.684)	(1.005)	(691)	(1.747)
Total	(1.684)	(1.005)	(691)	(1.747)
Investimentos	-	-		
Provisão para passivo a descoberto	(1.684)	(1.005)		
Total	(1.684)	(1.005)		

	EAX Participações S.A.			
	Saldo dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2011	2010	2011	2010
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda. (i)	142	-	(127)	-
Foxtrot Participações Ltda.	(6)	-	(7)	-
Z Investimentos S.A. (ii)	793		25	
Total	929	-	(109)	-
Investimentos	935	-		
Provisão para passivo a descoberto	(6)	-		
Total	929	-		

(i) A participação na CiaShop foi adquirido em 30 de agosto de 2011.
(ii) A participação na Z Investimentos foi cedido pela IdeiasVentures em 30 de setembro de 2011

15 Imobilizado

	Controladora			
	2011			2010
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	352	(234)	118	132
Máquinas e equipamentos	138	(130)	8	11
Equipamentos de informática	345	(270)	75	98
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3	-	3	-
Total imobilizado	838	(634)	204	241

	Consolidado			
	2011			2010
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações prediais	1.917	(1.113)	804	852
Terrenos e imóveis	1.044	(574)	470	501
Móveis e utensílios	3.502	(1.834)	1.668	1.656
Máquinas e equipamentos	5.900	(2.136)	3.764	3.898
Equipamentos de informática	12.926	(7.873)	5.053	6.473
Veículos	1.358	(812)	546	834
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.371	(950)	421	291
Outros	2.058	(1.505)	553	472
Total imobilizado	30.076	(16.797)	13.279	14.977

A movimentação do imobilizado no período está apresentada abaixo:

	Controladora			
	2010			2011
	Valor líquido	Adições	Depreciações	Valor Líquido
Móveis e utensílios	132	20	(34)	118
Máquinas e equipamentos	11	-	(3)	8
Equipamentos de informática	98	17	(40)	75
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	3	-	3
Total imobilizado	241	40	(77)	204

Notas Explicativas

	Consolidado				
	2010				**2011**
	Valor líquido	**Adições**	**Depreciações**	**Baixas**	**Valor Líquido**
Instalações prediais	852	1.228	(176)	(1.100)	804
Terrenos e imóveis	501	-	(30)	-	471
Móveis e utensílios	1.656	647	(225)	(410)	1.668
Máquinas e equipamentos (a)	3.898	9.416	(596)	(8.954)	3.764
Equipamentos de informática (a)	6.473	7.075	(150)	(8.345)	5.053
Veículos	834	159	(57)	(392)	544
Benfeitorias em imóveis de terceiros	291	247	(57)	(62)	419
Outros	472	3.598	(67)	(3.447)	556
Total imobilizado	14.977	22.370	(1.358)	(22.710)	13.279

(a) As baixas são basicamente referentes a reclassificação para Software no Intangível.

A Administração efetuou a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de perdas por redução ao valor recuperável dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

16 Intangível

	Controladora			
	2011			**2010**
	Custo histórico	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**	**Valor Líquido**
Marcas registradas e licenças	24	-	24	24
Custos de software	98	(55)	43	32
Total intangível	122	(55)	67	56

	Consolidado			
	2011			**2010**
	Custo histórico	**Amortização acumulada**	**Valor líquido**	**Valor Líquido**
Ágio (i)	90.767	(3.192)	87.575	77.599
Marcas registradas e licenças	1.811	(176)	1.635	2.241
Custos de software (a)	34.346	(14.793)	19.553	20.566
Carteira de clientes	8.025	(1.406)	6.619	2.602
Outros	9.495	(1.453)	8.042	8.353
Total intangível	144.444	(21.020)	123.424	111.361

(a) As adições são basicamente referentes a reclassificação vinda de Máquinas e equipamentos de informática conforme nota 15.

Notas Explicativas

A movimentação do intangível no exercício está apresentada abaixo:

	Controladora				
	2010	2011			
	Saldo	Adições	Amortizações	Baixas	Saldo
Marcas registradas e licenças	24	-	-	-	24
Custos de software	32	22	(11)	-	43
Total do intangível	56	22	(11)	-	67

	Consolidado				
	2010				
	Saldo	Adições	Amortizações	Baixas	Saldo
Ágio	77.599	21.125	(3.192)	(7.957)	87.575
Marcas registradas e licenças	2.241	-	-	(606)	1.635
Custos de *software*	20.566	5.143	(4.116)	(2.040)	19.553
Carteira de clientes	2.602	6.913	(655)	(2.241)	6.619
Outros	8.353	3.537	(810)	(3.038)	8.042
Total do intangível	111.361	36.718	(8.773)	(15.882)	123.424

O teste de *impairment* para validação do ágio foi feito considerando o fluxo de caixa projetado das empresas que apresentam ágio quando da sua aquisição. A metodologia de projeção foi elaborada considerando a geração de fluxo de caixa livre descontado, projetado para um período de 5 anos e o valor residual fundamentado na perpetuidade do último ano projetado com crescimento de 2,0% a.a.. O fluxo de caixa foi descontado a uma taxa nominal de 15% a.a., que foi apurada pela metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), levando em consideração a taxa livre de risco e o prêmio de mercado calculados com base no mercado de ações norte-americano, o risco Brasil e o beta média do mercado e inflação esperada divulgada pelo Banco Central do Brasil.

No caso de mudanças nas principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável nas unidades geradoras de caixa somados aos valores contábeis nas propriedades para investimentos (unidades geradoras de caixa) seriam substancialmente menores que o valor justo das propriedades para investimentos, ou seja, não há indícios de perdas por *impairment* nas unidades geradoras de caixa.

A Administração efetuou a análise dos seus saldos de ágio nas datas reportadas e constatou que houve indicadores de perdas nos ágios das empresas ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário S.A. e Bnetwork Participações S.A., nos valores de R$1.600 e R$2.678, respectivamente. Esses valores foram reconhecidos como perdas em 31 de dezembro de 2010. Não há indicadores de perdas por redução ao valor recuperável nas demais investidas.

Notas Explicativas

17 Empréstimos

			Consolidado	
Modalidade	**Taxa de juros - %**	**Vencimento**	**2011**	**2010**
Capital de giro	CDI + 0,18% a.m. a 0,20% a.m.	de 19/07/10 a 01/12/13	11.845	11.725
FINEM	3,50% a.a.	de 24/06/10 a 15/08/15	3.327	3.407
FINAME	5,00% a.a.	de 15/05/10 a 15/03/12	2.409	2.000
BNDES EXIM	4,50% a.a.	de 15/08/10 a 15/05/13	1.431	1.912
FINEP	4,00% a.a.	de 17/11/10 a 15/08/12	211	344
FIDC (b)	CDI + 2,20%	de 26/04/10 a 26/04/15	23.227	24.441
Leasing	1,21% a.a.	de 24/07/10 a 20/06/14	262	12
Moeda estangeira	Libor + 3,1% a CDI + 2,55% a.a.	de 17/09/10 a 04/11/13	1.615	1.358
Financiamentos	-	-	476	1.611
Empréstimos	CDI + de 0,226% a.m.	de 24/07/10 a 20/06/14	103.660	65.141
Empréstimos	CDI + de 2% a.a.	de 24/07/10 a 20/06/14	12.302	18.480
Capital de giro	CDI + 1,8% a.a.	de 18/04/10 a 20/12/13	13.236	-
Leasing	3%	de 23/08/07 a 15/09/14	253	-
Mútuos (a)	1%	-	1.209	291
Outros	-	-	61.293	31.735
Total			236.756	162.457

(a) Montante apresentado refere-se às mútuo com outras empresas do grupo.

(b) Representa o saldo das quotas sênior emitidas pelo FIDC (Nota 11.

	Consolidado	
	2011	**2010**
Controladas e empreendimentos controlados em conjunto		
5225 Participações S.A.	117.774	67.493
Automatos Home Participações S.A.	11	29
Automatos Participações S.A.	14.329	7.204
Brands Group Participações Ltda.		1.382
IdeiasVentures Participações Ltda.	17.657	2.981
Ideiasnet FIDC	23.227	24.441
Ideiasnet FIP I	63.758	41.090
Virtualab Participações S.A.	-	17.837
	236.756	162.457

Segue abaixo os empréstimos por exercício de vencimento:

	Consolidado	
	2011	**2010**
2011	-	85.867
2012	162.536	68.601
2013	30.802	5.625
2014	15.964	1.197

Notas Explicativas

2015	8.246	1.167
Acima de 5 anos	19.208	-
	236.756	162.457

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2018 e juros médios de 13,79% ao ano.
Os empréstimos bancários possuem como garantias notas promissórias, recebíveis de clientes e aplicações financeiras.

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 29.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Padtec atendeu todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos, conforme apresentadas abaixo:

As principais cláusulas contratuais que tem como impacto a possibilidade de vencimento antecipado da dívida em caso de ocorrência são:

a) A Companhia decretar recuperação judicial ou falência.

b) A existência de sentença judicial transitada em julgado em razão de práticas de atos de descriminação de raça ou de gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, assédio moral ou sexual, ou crime contra o meio ambiente.

c) A inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social de beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes destas operações.

d) A existência na Companhia como Deputado (a) Federal ou Senador (a) pessoa que exerça função remunerada na beneficiária, ou esteja entre os seus proprietários, controladores ou diretores, Cessão ou transferência a terceiros das obrigações assumidas no contrato.

e) Alienação ou promessa de venda dos bens dados em garantia.

f) Manter segurado(s) o(s) bem (ns) móvel (is) dado(s) em garantia, pelo valor real.

18 Provisões

A Companhia, suas coligadas e controladas em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, trabalhistas e outros assuntos. Os valores de provisão para contingências estão apresentados na linha Demais obrigações.
As Administrações da Companhia e suas coligadas, controladas e controladas em conjunto, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora				
	Passivo				
			Baixas		
	2010	**Adições**	**Pagamentos**	**Reversões**	**2011**
Trabalhista	-	250	-	-	250
Cíveis	215	-	-	-	215
Total provisões	215	250	-	-	465
Depósitos judiciais	(124)	(12)	-	-	(136)
Total	91	238	-	-	329

	Consolidado				
	Passivo				
			Baixas		
	2010	**Adições**	**Pagamentos**	**Reversões**	**2011**
Trabalhistas	592	845	-	(149)	1.288
Fiscais	1.164	707	-	-	1.871
Cíveis	165	810	-	-	975
Total provisões	1.921	2.362	-	(149)	4.134
Depósitos judiciais	(1.018)	(2.174)	-	-	(3.192)
Total	903	188	-	(149)	942

Existem processos em 31 de dezembro de 2011 para os quais se estima que as perdas sejam possíveis, conforme divulgadas abaixo:

A Officer está discutindo com o Estado de São Paulo autuações fiscais promovidas para exigir-lhe supostos valores de ICMS, decorrentes, principalmente, de desembaraço de mercadorias, realizadas por conta e ordem através de empresas importadoras. A Companhia não constituiu provisão de contingência em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto das autuações, uma vez que os mesmos foram recolhidos pelas empresas importadoras de acordo com as legislações aplicáveis, baseado na avaliação dos nossos assessores jurídicos que consideraram como possível as chances de êxito, pois existem decisões favoráveis em primeira e segunda instancias e não há jurisprudência pacífica nos Tribunais Superiores. Após esgotamento de todos os recursos administrativos e judiciais, caso haja realização dos autos, o valor devido como principal será integralmente adicionado à base de créditos a recuperar junto ao Estado de São Paulo.

A Padtec encontra-se em discussão na esfera judicial um processo de natureza tributária, para o qual entrou com uma ação ordinária com pedido de antecipação de tutela para restituição de todos os recolhimentos a maior de PIS e Cofins em face da indevida inclusão do ICMS na base de cálculo das referidas contribuições. O passivo relacionado a esse assunto, em 31 de dezembro de 2011, é de aproximadamente R$ 8.357, para o qual existe um depósito judicial

correspondente de R$ 5.181. Portanto, o valor líquido demonstrado na rubrica “Provisões” é de R$ 3.175. Os depósitos judiciais são efetuados mensalmente.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

	Quantidade de ações ordinárias (milhares)
Em 1º de janeiro de 2010	100.709
Plano de opção de compra de ações para os empregados:	
Resultados de ações emitidos	473
Aumento de capital	14.200
Em 31 de dezembro de 2010	115.381
Plano de opção de compra de ações para os empregados:	
Resultados de ações emitidos	547
Em 31 de dezembro de 2011	115.928

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 200 milhões de ações, sem valor nominal.

Aumento de capital 2010
Em 5 de abril de 2010, a Ideiasnet informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia por subscrição particular no valor total de R$50,1 milhões com a emissão de 14,2 milhões de novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, ao preço de R$3,53. O período de direito de preferência dos acionistas encerrou em 7 de maio de 2010 e 9,7 milhões de ações foram exercidas.

Em 27 de julho de 2010, foi aprovada pelo Conselho de Administração a realização de oferta pública para realização de leilão (“leilão de sobras”) na Bovespa de 4,5 milhões ações ordinárias não subscritas no aumento de capital por meio de colocação privada, aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de abril de 2010 e re-ratificado em 6 de abril de 2010, em atendimento ao que prescreve o §7º do artigo 171 da Lei nº 6.404/76.

Em 5 de outubro de 2010, a Ideiasnet efetuou um Leilão de Sobras de Ações Não Subscritas, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, totalizando 4,5 milhões ações ao custo unitário de R$3,53 perfazendo o montante de R$15.755 mil. A venda das sobras de ações não subscritas em decorrência do aumento de capital privado foi aprovado na reunião do Conselho de Administração de 27/07/2010. O Edital de leilão especial de venda de sobras de ações não subscritas foi previamente submetido à CVM e registrado sob o nº OFICIO/CVM/SRE/Nº 1298/2010 em 23/09/2010.

19.2 Reservas de capital

Em 10 de novembro de 2011, a Ideiasnet informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia por subscrição particular no valor total de R$18.000 com a emissão de 6,8 milhões de novas ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, ao preço de R$2,63. O período de direito de preferência dos acionistas encerrou em 28 de dezembro de 2011 e 6,4 milhões de ações foram exercidas no valor de R$ 16.731. O leilão ("leilão de sobras") de 0,4 milhões de ações ordinárias não subscritas no aumento de capital esta previsto a ser agendado em breve.

20 Dividendos por ação

No Estatuto Social da Companhia, está definida a destinação de 25% ajustada nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76 de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 devido aos prejuízos contábeis na controladora nesses anos.

21 Participações não controladores

	Consolidado	
	2011	**2010**
Saldo no início do exercício	(6.914)	(1.579)
Participação nos lucros do exercício	(9.584)	(5.803)
Participações não controladoras decorrentes da aquisição e alienação	(2.168)	468
Saldo no fim do exercício	(18.666)	(6.914)

22 Pagamentos baseados em ações

As opções de compra de ações da Ideiasnet têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de emissão da Companhia, em favor dos administradores, empregados e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedade sob seu controle com a finalidade de retê-los (ou mantê-los) e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Companhia. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a cinco anos de serviço (períodos de aquisição de direito), dependendo do plano firmado.

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e os outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das bases gerais do Plano, indicar os administradores, funcionários e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções. Estão habilitados a participar dos planos, a critério do Comitê de Remuneração, administradores, empregados e pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle.

Notas Explicativas

22.1 Informações dos planos de compra de ações da companhia

Plano I

O primeiro Plano de Opção para Subscrição de Ações da Ideiasnet teve duas outorgas de opções que se tornaram exercíveis e vencidas antes de 31 de dezembro de 2009 e, portanto, seus efeitos não impactaram as demonstrações financeiras da Ideiasnet referente aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2010 e 2011.

Plano II

Em 2 de dezembro de 2004, foi aprovado por meio de Assembléia Geral Extraordinária o segundo Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 3.000.000 opções. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, ocorreram seis outorgas. O exercício é de até ¼ das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 12 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2009	435.375	1,05	1,65	8,39%	49,76%	99,06%	20,52%	372.160,02	0,85	Não Maturada
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2010	435.375	1,05	1,65	8,29%	55,67%	98,31%	20,52%	401.478,12	0,92	Não Maturada
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2011	435.375	1,05	1,65	8,21%	61,94%	97,44%	20,52%	428.327,03	0,98	Não Maturada
Plano 2 Out. 1	02/12/2004	01/12/2012	435.375	1,05	1,65	8,17%	63,57%	95,36%	20,52%	436.883,82	1,00	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2011	22.500	1,05	2,93	8,85%	46,76%	98,29%	20,52%	40.281,78	1,79	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2012	22.500	1,05	2,93	8,85%	47,68%	97,27%	20,52%	41.035,13	1,82	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2013	22.500	1,05	2,93	8,85%	47,98%	94,65%	20,52%	40.904,11	1,82	Não Maturada
Plano 2 Out. 2	20/02/2006	19/02/2014	22.500	1,05	2,93	8,85%	59,11%	92,47%	20,52%	41.838,26	1,86	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2011	113.750	2,01	3,10	9,10%	45,84%	97,82%	20,52%	177.428,96	1,56	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2012	113.750	2,01	3,10	9,10%	47,05%	95,74%	20,52%	184.754,91	1,62	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2013	113.750	2,01	3,10	9,10%	47,56%	93,18%	20,52%	188.717,29	1,66	Não Maturada
Plano 2 Out. 3	20/09/2006	19/09/2014	113.750	2,01	3,10	9,10%	54,98%	90,66%	20,52%	197.680,96	1,74	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2011	4.625	1,05	2,82	7,85%	44,69%	97,35%	20,52%	7.694,00	1,66	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2012	4.625	1,05	2,82	7,85%	46,56%	95,27%	20,52%	7.774,98	1,68	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2013	4.625	1,05	2,82	7,85%	47,41%	93,09%	20,52%	7.802,56	1,69	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 a	06/12/2006	05/12/2014	4.625	1,05	2,82	7,85%	52,36%	90,57%	20,52%	7.854,75	1,70	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2011	98.750	2,01	2,82	7,85%	44,69%	97,35%	20,52%	129.433,73	1,31	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2012	98.750	2,01	2,82	7,85%	46,56%	95,27%	20,52%	136.484,33	1,38	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2013	98.750	2,01	2,82	7,85%	47,41%	93,09%	20,52%	141.126,53	1,43	Não Maturada
Plano 2 Out. 4 b	06/12/2006	05/12/2014	98.750	2,01	2,82	7,85%	52,36%	90,57%	20,52%	147.680,64	1,50	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2012	37.500	1,05	3,02	7,66%	44,21%	97,32%	20,52%	67.802,63	1,81	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2013	37.500	1,05	3,02	7,66%	46,05%	94,70%	20,52%	67.905,65	1,81	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2014	37.500	1,05	3,02	7,66%	46,97%	92,52%	20,52%	67.997,47	1,81	Não Maturada
Plano 2 Out. 5	01/02/2007	31/01/2015	37.500	1,05	3,02	7,66%	47,32%	89,75%	20,52%	67.343,47	1,80	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2012	37.500	2,01	2,99	7,50%	44,17%	97,29%	20,52%	52.973,42	1,41	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2013	37.500	2,01	2,99	7,50%	45,99%	94,67%	20,52%	55.200,30	1,47	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2014	37.500	2,01	2,99	7,50%	46,84%	92,49%	20,52%	56.906,37	1,52	Não Maturada
Plano 2 Out. 6	15/02/2007	14/02/2015	37.500	2,01	2,99	7,50%	47,22%	89,72%	20,52%	57.610,70	1,54	Não Maturada
Quantidade Total			**3.000.000**		**Média**	**8,30%**	**52,58%**	**95,62%**	**Total**	**3.631.081,90**	**1,21**	

Plano III

Em 19 de junho de 2007, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o terceiro Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 3.000.000 de opções. Até o

Notas Explicativas

encerramento do primeiro semestre de 2011, ocorreram duas outorgas. O exercício é de até ¼ das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 12 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2013	625.000	4,09	7,60	7,45%	42,25%	94,73%	20,52%	2.380.699,64	3,81	Não Maturada
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2014	625.000	4,09	7,60	7,45%	44,24%	92,55%	20,52%	2.451.457,02	3,92	Não Maturada
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2015	625.000	4,09	7,60	7,48%	45,79%	89,78%	20,52%	2.487.337,59	3,98	Não Maturada
Plano 3 Out. 1	15/01/2008	14/01/2016	625.000	4,09	7,60	7,30%	46,67%	87,17%	20,52%	2.494.605,33	3,99	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2013	125.000	4,09	6,64	7,50%	43,26%	94,54%	20,52%	394.524,97	3,16	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2014	125.000	4,09	6,64	7,50%	44,74%	92,36%	20,52%	409.135,32	3,27	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2015	125.000	4,09	6,64	7,50%	46,07%	89,61%	20,52%	417.692,76	3,34	Não Maturada
Plano 3 Out. 2	23/06/2008	22/06/2016	125.000	4,09	6,64	7,50%	46,53%	87,06%	20,52%	422.167,05	3,38	Não Maturada
Quantidade Total			**3.000.000**		**Média**	**7,43%**	**44,83%**	**90,98%**	**Total**	**11.457.619,69**	**3,82**	

Plano IV

Em 11 de junho de 2008, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o quarto Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 4.000.000 de opções. Até 31 de dezembro de 2011 ocorreram três outorgas. O exercício é de até 1/5 das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 12 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2014	400.000	4,09	6,15	6,84%	44,75%	90,76%	20,52%	1.140.946,76	2,85	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2015	400.000	4,09	6,15	6,73%	46,12%	88,01%	20,52%	1.167.672,74	2,92	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2016	400.000	4,09	6,15	6,77%	46,52%	85,45%	20,52%	1.184.591,57	2,96	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2017	400.000	4,09	6,15	6,72%	46,87%	84,81%	20,52%	1.218.033,85	3,05	Não Maturada
Plano 4 Out. 1	30/06/2008	29/06/2018	400.000	4,09	6,15	6,65%	56,14%	84,16%	20,52%	1.309.795,53	3,27	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2014	288.000	2,26	2,12	9,46%	51,67%	90,32%	20,52%	261.062,96	0,91	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2015	288.000	2,26	2,12	9,44%	52,03%	87,76%	20,52%	273.237,42	0,95	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2016	288.000	2,26	2,12	9,30%	52,33%	85,21%	20,52%	281.116,18	0,98	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2017	288.000	2,26	2,12	9,12%	52,39%	84,56%	20,52%	291.919,88	1,01	Não Maturada
Plano 4 Out. 2	11/12/2008	10/12/2018	288.000	2,26	2,12	8,95%	55,49%	83,92%	20,52%	307.495,18	1,07	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2016	60.000	4,33	5,41	6,38%	53,41%	87,71%	20,52%	143.268,54	2,39	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2017	60.000	4,33	5,41	6,37%	51,67%	85,15%	20,52%	144.864,63	2,41	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2018	60.000	4,33	5,41	6,34%	51,86%	84,51%	20,52%	150.660,49	2,51	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2019	60.000	4,33	5,41	6,31%	52,08%	83,86%	20,52%	155.657,05	2,59	Não Maturada
Plano 4 Out. 3	04/01/2010	03/01/2020	60.000	4,33	5,41	6,28%	52,19%	83,81%	20,52%	161.002,94	2,68	Não Maturada
Quantidade Total			**3.740.000**		**Média**	**7,13%**	**49,43%**	**86,34%**	**Total**	**8.191.325,72**	**2,19**	

Plano V

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária o quinto Plano de Opção para Subscrição de Ações, com limite máximo de 18.000.000 de opções. Até 31

de dezembro de 2011 ocorreu uma outorga. O exercício é de até 1/5 das opções outorgadas a cada ano, sendo o primeiro lote após 8 meses da data da outorga. Da data em que as opções se tornam exercíveis, os beneficiários têm um prazo para exercê-las e, transcorrido este prazo, as opções se tornam vencidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M a partir da data de outorga até a data de vesting e pelo 110% do CDI do data do vesting até a data do exercício.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada lote por outorga deste plano:

Plano	Data de Outorga	Data de Expiração	Quantidade de Ações	Strike	Cotação Ação IDNT3 na outorga	Taxa Livre de Risco(*)	Volatilidade Anual	Fator de Diluição	Taxa de Abandono Histórica	Fair Value Opções	Fair Value Unitário	Situação de Maturação
Plano 5	29/04/2011	28/06/2012	1.460.000	3,53	3,47	12,61%	35,21%	95,83%	20,52%	555.137,33	0,38	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2013	1.460.000	3,53	3,47	12,74%	41,78%	93,28%	20,52%	852.199,33	0,58	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2014	1.460.000	3,53	3,47	12,64%	50,84%	91,10%	20,52%	1.132.982,55	0,78	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2015	1.460.000	3,53	3,47	12,62%	52,38%	88,35%	20,52%	1.222.446,57	0,84	Não Maturada
Plano 5	29/04/2011	28/06/2016	1.460.000	3,53	3,47	12,55%	49,76%	85,80%	20,52%	1.205.637,28	0,83	Não Maturada
Quantidade Total			**7.300.000**		**Média**	**12,63%**	**47,66%**	**90,04%**	**Total**	**4.968.403,05**	**0,68**	

22.2 Premissas para precificação do plano

As opções foram precificadas de acordo com um modelo de precificação de opções de Merton (1973), uma variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos, uma variável não contemplada no modelo original. Ambos os modelos mencionados prestam-se à precificação de opções do tipo europeu, isto é, que possam ser exercidas apenas na data de vencimento. A rigor, o Plano contempla opções do tipo americano, que podem ser exercidas a qualquer momento entre a data inicial de exercício e a data de expiração. Demonstra-se, entretanto, que investidores racionais não exerceriam opções de compra americanas antes da data limite final. Consequentemente, o valor de opções de compra americanas é idêntico ao de opções de compra europeias, conforme Hull.

As regras internacionais dispõem também que, além da justificação do modelo selecionado para precificação das opções que compõem o Plano, sejam descritas as premissas assumidas na estimação das variáveis empregadas na implementação dos cálculos.

Preço do ativo a vista

Para os cálculos do valor dos planos na data de concessão, foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga. Para a avaliação com data-base no fechamento do ano de 2011, foi utilizada a cotação do último negócio realizado no pregão do dia 29/12/2011, no qual a ação foi cotada no valor de R$2,63.

Volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação, pode ser feita uma aproximação utilizando um índice que seja representativo do setor econômico no qual a empresa atua, caso a empresa não possua séria histórica de cotações em bolsa, mas não existe no mercado brasileiro um índice setorial representativo do setor no qual atua a Companhia. A Ideiasnet é uma empresa que possui vínculo com o setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT), em decorrência das empresas nas quais possui investimentos. As ações da Ideiasnet possuem liquidez de negociação em Bolsa, porém, antes do ano de 2005 não havia negociação da ação em todos os pregões.

Apenas na avaliação do Plano V houve liquidez suficiente de IDNT3 para o cálculo da volatilidade, pois a janela temporal utilizada é mais recente, posterior a 2004. Para os outros Planos, que possuem outorgas mais antigas, outra metodologia foi utilizada para o cálculo da

Notas Explicativas

volatilidade. Utilizou-se como proxy a volatilidade do mercado, representado pela carteira teórica do IBOVESPA, ponderada por meio de um fator de ajuste.

Taxa de dividendos esperada
A Ideiasnet ainda não distribuiu quaisquer quantias a título de dividendos desde a sua constituição. Foi mantida, portanto, a hipótese de que não serão pagos dividendos durante a vida do programa de opções.

Taxa livre de risco
As características teóricas da taxa de retorno do ativo livre de risco são as seguintes:

i. Deve ter correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;

ii. Deve ter variância de retornos igual a zero;

iii. Não pode haver restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções são corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M.

Fator de diluição de capital
A Ideiasnet possuía na data em que foram realizados os cálculos um total de 115.928.487 ações em circulação. Este número representa a quantidade de ações emitidas pela Companhia em poder de acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possui opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deve ser avaliado cumulativamente.

Taxa de abandono esperada do programa
Os executivos perdem o direito de exercício das opções caso ocorram eventos como falecimento, demissão ou desligamento da companhia a pedido. Foi adotado como premissa de abandono (forfeiting) apenas para as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (vesting). Foi também adotado como premissa que a taxa de abandono esperada será igual à taxa histórica de abandono. Houve desligamentos de beneficiários do Plano desde a sua constituição, o que resultou em uma taxa de abandono histórica de 20,524% do total das opções outorgadas.

Fair value
As tabelas seguintes apresentam os resultados dos cálculos de fair value dos Planos com data-base de avaliação no fechamento do exercício de 2011. O Plano I teve todas as opções exercidas ou expiradas até 31 de dezembro de 2011. A tabela a seguir apresenta os resultados dos cálculos de fair value dos Planos II - V, das opções ainda vigentes:

Notas Explicativas

Plano	Quantidade de Ações	Taxa Livre de Risco Média	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Total	Fair Value Unitário Médio
Plano 1	0				0,00	
Plano 2	108.750	5,46%	42,40%	96,09%	52.440,52	0,48
Plano 3	1.180.000	5,45%	42,78%	94,88%	241.352,13	0,20
Plano 4	300.000	5,35%	53,67%	92,63%	227.607,79	0,76
Plano 5	7.300.000	10,74%	46,78%	94,00%	2.204.187,94	0,30
Total	**8.888.750**				**2.725.588,38**	**0,31**

22.3 Movimentações do plano

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim dos exercícios reportados:

	Preço de exercício médio ponderado (em R$)	Quantidade de opções (em milhares)
Em 31 de dezembro de 2010	3,99	4.329
Concedidas	3,53	7.300
Caducadas	3,99	(2.194)
Exercidas	4,01	(547)
Em 31 de dezembro de 2011	3,61	8.889

Das 8.889 opções em aberto em 31 de dezembro de 2011, 2.514 eram exercíveis. Em 31 de dezembro de 2010, das 4.329 opções em aberto, 1.892 eram exercíveis. Das 8.889 opções em aberto em 31 de dezembro de 2011, os preços de exercícios ajustados variam de R$ 1,38 até R$ 5,03, e o prazo contratual remanescente varia de 6 meses até 8,1 anos.

22.4 Opções de compras exercidas nos exercícios reportados

As seguintes opções de compra foram exercidas durante os exercícios reportados:

	2010		
	Quantidade exercida (em milhares)	Data do exercício	Preço da ação na data de exercício
Plano II - 1ª Outorga - Tranche 4	37.500	08/01/2010	1,29
Plano II - 2ª Outorga - Tranche 4	22.500	06/10/2010	1,33
Plano II - 3ª Outorga - Tranche 4	45.000	06/10/2010	2,52
Plano II - 4ª Outorga - Tranche 3	4.625	08/01/2010	1,22
Plano II - 4ª Outorga - Tranche 3	62.500	07/01/2010	2,34
Plano II - 5ª Outorga - Tranche 3	10.000	17/02/2010	1,22
Plano II - 6ª Outorga - Tranche 3	7.500	17/02/2010	2,34
Plano III - 1ª Outorga - Tranche 2	12.500	15/01/2010	4,41

Notas Explicativas

	2010		
	Quantidade exercida (em milhares)	**Data do exercício**	**Preço da ação na data de exercício**
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 1	5.333	08/01/2010	2,26
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 1	170.000	06/10/2010	2,4
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 1	5.333	26/05/2010	2,3
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 1	90.000	08/01/2010	2,26

	2011		
	Quantidade exercida (em milhares)	**Data do exercício**	**Preço da ação na data de exercício**
Plano II - 3ª Outorga - Tranche 4	10.000	15/02/2011	2,58
Plano IV - 1ª Outorga - Tranche 1	400.000	01/02/2011	4,61
Plano IV - 1ª Outorga - Tranche 2	125.000	01/02/2011	4,61
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 1	5.999	15/02/2011	2,48
Plano IV - 2ª Outorga - Tranche 2	6.000	15/02/2011	2,48

22.5 Efeito das transações sobre o resultado do período e a posição patrimonial financeira

	Consolidado	
	2011	**2010**
Despesas (reversão) de remuneração baseado em ações	3.977	893
Reserva para Plano de Opções	12.281	16.258

23 Receitas

A composição da receita operacional líquida da companhia esta apresentada abaixo:

	Consolidado	
	2011	**2010**
Receita bruta	1.678.337	1.283.976
Menos:		
Impostos sobre vendas	(207.827)	(161.182)
Devoluções e abatimentos	(78.594)	(52.986)
Receita operacional líquida	1.391.916	1.069.808

24 Informações por segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações apresentadas aos

Notas Explicativas

principais tomadores de decisões para alocarem recursos e avaliarem o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados e, portanto, a Companhia é dividida em seis segmentos operacionais reportáveis:

a. E-commerce - Site Blindado, Bnetwork, MoIp e Ciashop.

b. Mídia, Comunicação e Conteúdo - Bolsa de Mulher, BP, iMúsica, Addcom, Netmovies, Media Factory e Webtv.

c. Distribuição & TI - Officer, Softcorp e Tectotal.

d. Cloud computing - Automatos.

e. Mobile & Telecom - Padtec, Hands, SMTM, Visionnaire e ETML.

f. Outros - Ideiasnet, IdeiasVentures, Bourges, EAX, Clickcar, Virtualab, Dotcomm, Eureka, 5225, Ideiasnet FIP I, Z Investimentos, Automatos Home, Beausoleil e Foxtrot.
As informações por segmentos estão sendo apresentadas somente para as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas tabelas a seguir, há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como as políticas contábeis aplicadas.

	2011								
	E-commerce	**Conteúdo/ Mídia digital**	**Distribuição TI**	**Cloud Computing**	**Mobile/ Telecom**	**Outros**	**Aglutinado**	**Eliminações**	**Consolidado**
Receita liquida	16.593	37.680	1.232.147	18.677	86.819	-	1.391.916	-	1.391.916
Custo de produtos vendidos	(17.201)	(20.830)	(1.060.636)	(10.571)	(46.262)	-	(1.155.500)	-	(1.155.500)
Lucro bruto	(608)	16.850	171.511	8.106	40.557	-	236.416	-	236.416
Despesas operacionais	(6.275)	(25.394)	(124.398)	(22.032)	(28.730)	(9.482)	(218.311)	-	(218.311)
Outras despesas e receitas	8.009	(4.366)	(27.940)	(10.342)	(6.223)	9.400	(31.462)	177	(31.285)
Resultado operacional antes da tributação	1.126	(12.910)	19.173	(26.268)	5.604	(82)	(13.357)	177	(13.180)
Imposto de renda e contribuição social	(1.272)	(295)	(7.256)		868	(1.098)	(9.053)	-	(9.053)
Resultado do exercício antes das participações	(146)	(13.205)	11.917	(26.268)	6.472	(1.180)	(22.410)	177	(22.233)
Participações nos resultados	40	1	-	1	(126)	(14)	(98)	9.682	9.584
Lucro (prejuízo) líquido	(106)	(13.204)	11.917	(26.267)	6.346	(1.194)	(22.508)	9.859	(12.649)

Notas Explicativas

Ideiasnet S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011

	2010							
	E-commerce	**Conteúdo/ Mídia digital**	**Distribuição TI**	**Cloud Computing**	**Mobile/ Telecom**	**Outros**	**Eliminações**	**Consolidado**
Receita liquida	21.394	54.828	919.169	4.898	69.519	-	-	1.069.808
Custo de produtos vendidos	(14.111)	(20.382)	(787.944)	(5.004)	(35.860)	-	-	(863.301)
Lucro bruto	7.283	34.446	131.225	(106)	33.659	-	-	206.507
Despesas operacionais	(9.341)	(38.117)	(102.999)	(6.472)	(26.625)	(8.506)	-	(192.060)
Outras despesas e receitas	(390)	(5.681)	(19.067)	(7.789)	(4.525)	(29.009)	15.887	(50.574)
Resultado operacional antes da tributação	(2.448)	(9.352)	9.159	(14.366)	2.509	(37.515)	15.887	(36.126)
Imposto de renda e contribuição social	(2.047)	(715)	(2.594)	18	(576)	-	-	(5.914)
Resultado do exercício antes das participações	(4.495)	(10.067)	6.565	(14.348)	1.933	(37.515)	15.887	(42.040)
Participações nos resultados	-	83	-	-	(653)	-	6.373	5.803
Lucro (prejuízo) líquido	(4.495)	(9.984)	6.565	(14.348)	1.280	(37.515)	22.260	(36.237)

	2011								
	E-commerce	**Conteúdo/ Mídia digital**	**Distribuição TI**	**Cloud Computing**	**Mobile/ Telecom**	**Outros**	**Aglutinado**	**Eliminações**	**Consolidado**
Ativos									
Circulantes	55.488	8.838	421.888	4.237	64.767	72.427	627.645	(15.734)	611.911
Não circulante	2.795	20.501	113.144	6.361	7.264	394.556	544.621	(364.071)	182.550
Total ativos	58.283	29.339	535.032	10.598	72.031	466.983	1.172.266	(379.805)	792.461
Passivos									
Circulantes	56.219	23.042	430.694	32.036	29.756	20.718	592.465	(12.289)	580.176
Não circulante	1.990	3.358	35.366	19.205	11.246	62.423	133.588	(37.561)	96.027
Total passivos	58.209	26.400	466.060	51.241	41.002	83.141	726.053	(49.850)	676.203
Patrimonio liquido	74	2.939	68.972	(40.643)	31.029	383.842	446.213	(329.955)	116.258

	2010							
	E-commerce	**Conteúdo/ Mídia digital**	**Distribuição TI**	**Cloud Computing**	**Mobile/ Telecom**	**Outros**	**Eliminações**	**Consolidado**
Ativos								
Circulantes	13.951	11.073	247.081	6.152	57.762	83.845	(31.592)	388.272
Não circulante	1.839	19.567	69.247	9.384	13.065	372.972	(335.401)	150.673
Total ativos	15.790	30.640	316.328	15.536	70.827	456.817	(366.993)	538.945
Passivos								
Circulantes	14.823	11.472	232.422	23.040	28.321	29.200	(23.219)	316.059
Não circulante	4.176	7.151	27.441	15.020	19.180	95.992	(71.216)	97.744
Total passivos	18.999	18.623	259.863	38.060	47.501	125.192	(94.435)	413.803
Patrimonio liquido	(3.209)	12.017	56.465	(22.524)	23.326	331.625	(272.558)	125.142

Notas Explicativas

25 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Despesas com ocupação	(1.527)	(1.346)	(93.910)	(87.741)
Despesas comerciais	-	-	(21.168)	(11.117)
Despesas com pessoal	(5.128)	(2.821)	(40.464)	(32.068)
Despesas (reversão) de remuneração baseado em ações	3.977	893	3.977	893
Despesas marketing & publicidade	-	-	(16.683)	(15.737)
Despesas serviços profissionais	(3.036)	(2.028)	(28.375)	(34.142)
Despesas de pesquisa & desenvolvimento	-	-	(12.296)	(10.311)
Despesas tributárias	(279)	(277)	(4.497)	(944)
Despesas de provisões para contingências	113		(4.896)	-
Depreciação & amortização	(87)	(83)	(10.131)	(5.248)
Total	(5.967)	(5.662)	(228.443)	(196.415)

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(69)	(4)	(5.567)	(3.581)
Juros passivos	(65)	(403)	(8.750)	(12.961)
Juros sobre operações financeiras	-	(310)	(31.504)	(16.563)
Variação cambial passiva	-	(42)	(6.436)	(4.627)
Outras despesas financeiras	(55)	(45)	(1.233)	(1.264)
Receita financeira				
Descontos obtidos	59	-	9.619	1.357
Receita aplicação financeira	1.690	967	7.165	4.144
Variação cambial ativa	18	-	3.609	5.737
Juros sobre mútuos	417	2.425	417	2.425
Outras receitas financeiras	206	-	4.999	248
Resultado financeiro, líquido	2.201	2.588	(27.681)	(25.085)

27 Imposto de renda e contribuição social

27.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado	
	2011	**2010**
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado em até 12 meses	400	1.211
A ser recuperado após 12 meses	2.652	1.991
Saldo líquido	3.052	3.202

A Administração não efetuou projeção para realização do crédito tributário registrado na Softcorp S.A., por não haver expectativa de realização, tendo registrada uma provisão para redução do investimento na Latin e Ventures no montante de R$5.050, referente ao crédito tributário não realizável (vide nota explicativa 12) que vinha sendo apresentado em 2010 como imposto diferido.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Officer	**Padtec**	**Total**
Prejuízo fiscal e base negativa	-	2.990	2.990
Alíquita do IR e CSLL	-	34%	34%
IR e CS Diferidos	-	1.017	1.017
Diferenças temporárias:			
Provisão p/ créditos liq. duvidosa	-	-	-
Prov. Ajuste a valor presente	-	18	18
Ágio	-	202	202
Provisão p/ perdas em controladas	-	-	-
Leasing	-	(6)	(6)
Receita diferida (venda imobilizado)	-	(17)	(17)
Comissões sobre vendas e outros	1.642	196	1.838
Saldo IR e CS diferidos ativos	1.642	1.410	3.052

27.2 Imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	2011	**2010**	**2011**	**2010**
Ativo				
IR e CSLL	15	341	8.597	2.035
IRPJ	274	-	1.300	2.810
IRRF	355	352	1.014	934
Total	644	693	10.911	5.778
Circulante	644	693	10.911	5.778
Não circulante	-	-	-	-
Passivo				
IR e CSLL	-	-	7.236	5.481
Total	-	-	7.236	5.481
Circulante	-	-	7.236	5.481
Não circulante	-	-	-	-

28 Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	2011	**2010**
Prejuízo básico por ação	(0,1019)	(0,3141)
Prejuízo diluído por ação	(0,1019)	(0,3141)

O prejuízo e as quantidades médias ponderadas de ações ordinárias usadas nos cálculos do prejuízo básico por ação e do prejuízo diluído por ação são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	2011	**2010**
Prejuízo do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do prejuízo básico total por ação	(11.810)	(36.237)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	115.881	111.511
Ajuste de opções de compras de ações (em milhares)	48	157
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo diluído por ação	115.929	111.668

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Gerenciamento de riscos
Visão geral - A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supracitados, os objetivos da Companhia, o gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital exercido pela Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco - O gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.
Tipos de risco

a. **Riscos de crédito -** É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
Caixa e equivalentes de caixa	19.685	10.072	55.040	42.458
Outros instrumentos financeiros	8.410	8.331	1.567	1.403
Clientes			349.672	186.173
	28.095	18.403	406.279	230.034

- *Caixas e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros*
A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros s de R$56.607 (2010: R$43.861), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros são mantidos

Notas Explicativas

com bancos e instituições financeiras de 1ª linha, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

- *Contas a receber de clientes e outros recebíveis*
A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A política de venda da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposto a ser sujeitar no curso de seus negócios. É risco da Companhia e de suas controladas vir a incorrer em perdas por conta de inadimplência nas contas a receber de clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia possui uma política de concessão de créditos, bem como, quando aplicável, celebra contratos de fornecimento com seus clientes com a obtenção de garantias reais para os saldos significativos.

  A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de vencimento das vendas e análise de crédito das contrapartes são exemplos de procedimentos adotados pela Companhia a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

  Existe o risco dos emissores de títulos e ativos financeiros de renda fixa ou os devedores de direitos creditórios que integrem ou que venham a integrar a carteira de ativos do Fundo não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo. Além disso, nos termos do regulamento, considerar-se-á resolvida a cessão de direitos creditórios: (i) cujos pagamentos, até as respectivas datas de vencimento, venham a ser recusados pelos respectivos devedores em decorrência de: (i.1) vícios relativos à existência, certeza, liquidez, exigibilidade, conteúdo, exatidão, veracidade, legitimidade, validade, eficácia ou correta formalização dos mesmos, ou, ainda, de quaisquer de seus documentos comprobatórios, suas garantias e outros instrumentos vinculados; ou (i.2) incorreções ou imprecisões em relação a quaisquer das declarações e garantias prestadas pelas cedentes acerca das condições de cessão; (ii) que venham a ser reclamados por terceiros comprovadamente titulares deles ou beneficiários de ônus, gravames ou encargos constituídos sobre tais direitos creditórios; (iii) originários de fraude cometida pela cedente; (iv) que violem ou tornem incorreta quaisquer das declarações e garantias prestadas pela cedente no respectivo contrato de cessão.

  O Grupo estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com o contas a receber e outros recebíveis. O principal componente desta provisão é o item de perda especifico relacionado a exposições individuais, e a uma perda coletiva estabelecida para grupos de ativos similares com relação a perdas que já foram incorridas, porém ainda não identificadas. A perda coletiva é baseada nas taxas históricas de perda para ativos similares.

  Em relaçao ao Ideiasnet FIDC, existe o risco de devedores de direitos creditórios que integrem ou que venham a integrar a carteira de ativos do Ideiasnet FIDC não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo.

  Nos termos do regulamento,a gestora do Fundo será responsável pela cobrança dos direitos creditórios inadimplidos em benefício do Fundo, de acordo com os procedimentos de cobrança. Não há como assegurar que a gestora conseguirá recuperar os valores devidos e não pagos, o que poderá acarretar perdas para o Fundo e, conseqüentemente, para a Companhia.

Notas Explicativas

b. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia tem empréstimos bancários garantidos que contém cláusulas restritivas (covenants). O não cumprimento destas cláusulas restritivas pode exigir que a Companhia pagasse tais compromissos antes da data indicada na tabela de fluxos de pagamentos detalhada nas notas explicativas nº 16.

c. **Riscos de mercado** - É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- *Risco com taxas de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem celebrados contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Controladora		Consolidado	
Instrumentos financeiros de taxa variável	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
Outros instrumentos financeiros	8.410	8.331	1.567	1.403
Empréstimos e financiamentos	-	-	236.756	162.458
	8.410	8.331	238.323	163.861

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável

				Cenário		
		Nocional	Real	Provável	Possível	Remoto
		31/12/2011		12 meses	-25%	-50%
Operação	**Risco**	**Dia aquisição**	***Taxa em contrato**			
Aplicação Financeira	Baixa do CDI	8.410	8.419	7.662	7.660	7.658
Empréstimos	Alta do CDI	141.562	141.957	129.379	129.503	129.593

Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

Vale ressaltar que na elaboração da análise de sensibilidade a Companhia considerou como fatores de risco para os instrumentos financeiros o CDI. A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 04 de novembro de 2011, indicavam uma taxa mediana (Top 5) efetiva da Selic estimada em 10%, cenário provável para o ano de 2012, ante a taxa efetiva de 13,79% verificada em 31 de dezembro de 2011.

- *Risco cambial*
O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de variações nas taxas de câmbio referem-se, principalmente, a determinadas duplicatas a receber e fornecedores.

  Considerando que, atualmente, as operações da Companhia em moeda estrangeira não são materiais, a Administração da Companhia não está apresentando a análise de sensibilidade às variações nas moedas estrangeiras.

d. **Risco operacional** - É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.

Notas Explicativas

- Padrões éticos e comerciais.

- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Classificações contábeis e valores justos
O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
Caixa e equivalentes de caixa	19.685	10.072	55.040	42.458
Outros instrumentos financeiros	8.410	8.331	1.567	1.403
Clientes			349.672	186.173
	28.095	18.403	406.279	230.034

		2011			
		Controladora		Consolidado	
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	19.685	19.685	55.040	55.040
Outros instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	8.410	8.410	1.567	1.567
Clientes	Empréstimos e recebíveis			349.672	349.672
Transações com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	10.381	10.381	8.123	8.123
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	14	14	17.527	17.527
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	custo amortizado	-	-	236.756	236.756
Fornecedores	custo amortizado	-	-	312.083	312.083
Transações com partes relacionadas	custo amortizado	7.373	7.373	26.306	26.306
Outras contas a pagar	custo amortizado	3	3	18.098	18.098

		2010			
		Controladora		Consolidado	
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	10.072	10.072	42.458	42.458
Outros instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	8.331	8.331	1.403	1.403
Clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	186.173	186.173
Transações com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	11.895	11.895	11.253	11.253
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	5	5	16.757	16.757
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	custo amortizado	-	-	162.458	162.458
Fornecedores	custo amortizado	-	-	137.257	137.257
Transações com partes relacionadas	custo amortizado	20.640	20.640	18.385	18.385
Outras contas a pagar	custo amortizado	217	217	28.534	28.534

Hierarquia do valor justo
A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

- **Nível 2 -** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3 -** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 1 e ao Nível 3, e não ocorreram transferências de níveis no período observado.

Atualmente, a Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

No que tange ao cálculo dos valores justos, consideramos:

- **Caixa e equivalentes de caixa** - Contas correntes valorizadas conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras

- **Aplicações financeiras** - Aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras.

- **Clientes** -"Empréstimos e recebíveis" mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando o saldo em aberto incluindo os juros incorridos até a data da apresentação das demonstrações financeiras.

- **Empréstimos e financiamentos** - Considerando que o valor justo é o montante pelo qual um passivo poderia ser liquidado e que os empréstimos e financiamentos existentes referem-se à dívidas bancárias, a Companhia entende que o saldo contábil apresentado no balanço patrimonial reflete o seu valor justo, visto que no caso de uma possível liquidação da dívida em 31 de dezembro de 2011, o valor do desembolso seria similar ao valor contabilizado.

30 Transações com partes relacionadas

Transações comerciais com partes relacionadas

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se principalmente a (i) mútuos; (ii) conta-corrente entre empresas; (iii) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC); (iv) Dividendos a receber; e (v) Juros sobre capital próprio a receber. Os valores são líquidos de provisões.

Notas Explicativas

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	2011	2010	2011	2010
Controladas e Coligadas:				
5225 Participações S.A.	28	5	-	-
Automatos Participações S.A.	5.536	5.388	-	-
Automatos Home Participação S.A.	14	-	-	-
Automatos Tecnologia e Informação S.A.	355	-	-	-
Beausouleil Participações Ltda.	7	-	-	-
Bnetwork Participações S.A.	1.282	1.588	-	-
Bolsa de Mulher S.A.	615	4.138	-	-
Bourges Participações S.A.	30	11	-	-
BP Part. e Administração S.A.	-	93	-	-
Clickcar Empreendimentos Ltda.	1	-	-	-
Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico Ltda.	-	-	2.500	-
Córdoba Participações S.A.	339	10	-	-
Dotcomm Marketing Online Ltda.	3	-	-	-
Foxtrot Participações Ltda.	3	-	-	-
IdeiasVentures Participações Ltda.	-	-	4.873	20.640
Latin eVentures Comércio Elect. do Brasil S.A.	94	-	-	-
Luis Alberto M. Lobato Reátegui	2.074	-	-	-
Netmovies Entretenimento S.A.	-	652	-	-
Virtualab Participações S.A.	-	10	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	10.381	11.895	7.373	20.640

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia tinha mútuos de R$1.282, R$615 e R$2.074 com as empresas Bnetwork Participações S.A., Bolsa de Mulher S.A. e Luis Alberto Monteiro Lobato Reatégui., com média de juros de 1,00% ao mês. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia tinha AFAC´s de R$4.500 com a empresa Automatos Participações S.A.

Notas Explicativas

Ideiasnet S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	2011	2010	2011	2010
Addcomm Participações S.A.	-	-	-	48
Automatos Management	-	-		913
Automatos Participações S.A.	2.857	-	5.013	-
Automatos Tecnologia e Informação S.A.	-	-	-	344
AXIS	-	-	-	23
BP Participações e Administração S.A.	-	64	-	-
Bnetwork Participações S.A.	197	-	197	-
Bolsa de Mulher S.A.	14	-	14	-
Ciashop Soluções para Comécio Eletrônico Ltda.	-	-	2.500	-
Civcom	-	-	-	120
Clickcar Empreendimentos Ltda.	520	516	163	-
CPQD	294	476	-	4.471
Disec Serviço de Segurança da Informação S.A.		2.771	-	-
Dotcomm Marketing Online Ltda.	74	67	54	-
Eureka Empreendimentos S.A.	2	-	168	-
ex-sócios BP Solutions		-	-	11.680
ex-sócios Relativa		-	-	-
George Ellis	435	580	-	-
Hands Empreendimentos S.A.	-	-	-	-
Igor Senra	-	1	570	-
Ideiasnet FIP I	572			
Latin eVentures ComércioElect. do Brasil S.A.	94	-	53	-
Luiz Alberto M. Lobato Reategui	2.074	-		-
Media Factory México	-	122		122
Moip S.A.	147	-	28	-
Moyses Rodrigues	-	-		237
Netmovies Entretenimento S.A.	-	3.578	-	-
Novamania	-	922	-	-
Officer S.A.	-	-	17.511	-
Padtec S.A.	-	1.165	-	-
Visionnaire Informática S.A.	836	964	-	-
Voki Serviços S.A.		-	-	48
Z Investimentos S.A.	-	-	35	-
Outros	7	26	-	379
Total	8.123	11.257	26.306	18.385

Transações com partes relacionados no ativo totalizaram R$8.123, dividido em contratos de mútuo no valor de R$4.804, de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) em R$ 2.741 e contas a receber de R$ 1.595. A média de juros utilizada pela Companhia para atualização dos contratos de mútuos é de 1% a.a.

Notas Explicativas

Remuneração da administração
De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Empresa, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global de remuneração anual dos administradores, que inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários.

Em Reunião de Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada (i) a fixação da remuneração anual global máxima dos administradores de até R$3.500.000 cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente; e (ii) a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal não inferior a R$2.925, respeitado sempre o limite mínimo previsto no §3º do art. 162 da Lei das S.A.

	Controladora	
	2011	**2010**
Salário ou pró-labore	1.213	1.141
Remuneração variável (Bônus e PLR)	479	-
Pagamentos com base em ações **(i)**	(2.952)	(644)
Outros benefícios **(ii)**	72	53
	(1.118)	550

(i) Incluem somente beneficiários dos planos que atuam como pessoal-chave da Administração.

(ii) Outros benefícios: vale refeição e seguro saúde.

31 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias e conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	**Riscos coberto**	**Montante da cobertura**
Patrimonial	Incêndio/danos	1.800
	Roubo/furto	80
	Responsabilidade civil	2.176
	Lucros Cessantes	160
Transportes	Riscos rodoviários	4
Propriedade intelectual	Responsabilidade civil	13.000

32 Eventos subsequentes

Em 5 de abril de 2012, a administração da Companhia alienou a totalidade de sua participação na controlada indireta Latin eVentures Participações S.A. (“Softcorp”), através de suas subsidiarias IdeiasVentures Participações Ltda. e Bourges Participações S.A. para Techresult Soluções e Gestão Ltda.(“Techresult”) e realizou uma perda de R$ 4.217.

Em 24 de abril de 2012, a administração da Companhia, alienou 4,10% de sua participação de 4,98% para Industry Ventures Fund, e realizou um ganho de R$8.675.

A Companhia protocolou junto a CVM em 14 de agosto de 2012, o pedido de registro de oferta pública de ações ordinárias - leilão de sobras de ações.

Em 23 de outubro de 2012, a Companhia adquiriu através da controlada Ideiasventures Participações Ltda., participação minoritária de 11,25% na Amo Muito Comércio de Roupas e Acessórios Ltda., primeira loja online com foco exclusivo em acessórios femininos no Brasil.

* * *

Diretoria executiva

Sami Amine Haddad
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Alexandra Catherine de Haan
Diretora Financeira

Everson dos Santos Lopes
Diretor de Desenvolvimento de Portfólio

Jeane da Cruz Viana
Técnico de Contabilidade
CRC/RJ - 103860

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Ideiasnet S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ideiasnet S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ideiasnet S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Ideiasnet S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação das Demonstrações Financeiras
Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, a administração da Companhia decidiu reapresentar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 comparativas com o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente emitidas em 30 de março de 2012 e sobre as quais emitimos relatório de auditoria na mesma data com ressalvas relacionadas às limitações de escopo de auditoria em relação à controlada direta Automatos Participações S.A., para contemplar as regularizações das referidas limitações de escopo, bem como para incluir nas demonstrações financeiras consolidadas o Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Recebíveis Comerciais e Serviços. A presente opinião considera essas mudanças e se sobrepõe à opinião anteriormente emitida em 30 de março de 2012.

Diferença entre a Demonstração Financeira Individual e uma Demonstração Financeira Separada conforme IFRS
Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligada e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações também estão sendo reapresentadas em consonância com os efeitos da reapresentação conforme mencionado na nota explicativa 2.2 e foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Jose Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ 087339/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

IDEIASNET S/A
CNPJ/MF Nº 02.365.069/0001-44
NIRE Nº 3.330.016.719-6
COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL (RCF)
REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2012

Data, horário e local: 12 de Novembro de 2012, às 10:00 horas, mediante conferência telefônica, referente reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31/12/2011.
Presenças: Participaram os Conselheiros Eduardo da Gama Godoy e João Manoel Jodas. Também participaram o Diretor-Presidente Sr. Sami Amine Haddad; a Diretora Financeira Sra. Alexandra de Haan; e a Sra. Josinan Nogueira - Departamento Financeiro.
Deliberações e registros:
1. O Parecer de Auditoria das Demonstrações Financeiras de 31/12/2011, datado de 30/03/2012, continha RESSALVA de Limitação de Escopo referente ao seguinte:

BASE DE OPINIÃO COM RESSALVA DOS AUDITORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Nossos exames das demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da controlada direta Automatos Participações S.A., utilizadas para fins de equivalência patrimonial e consolidação, revelou as seguintes limitações de escopo:
(i) Com base nas documentações e informações apresentadas até a presente data, não foi possível concluir sobre os saldos contábeis, incluindo as atualizações monetárias e encargos pertinentes, relativos a impostos a recuperar e a recolher nos montantes de R$4.858 mil (ativo circulante) e R$4.733 mil (passivo circulante) e R$5.511 mil (passivo não circulante), respectivamente, bem como quanto ao valor de R$9.570 mil relativo a encargos e benefícios sociais (passivo circulante);
(ii) Em função da ausência de informações financeiras, não foi possível concluir sobre o saldo dos investimentos (passivo a descoberto) nas controladas Disec Serviços de Segurança da Informação Ltda. e Autômatos Tecnologia da Informação Ltda. nos montantes de R$(1.841) mil e R$(33.279) mil, respectivamente, e sobre os correspondentes resultados de equivalência patrimonial registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 nos montantes de R$(1.540) mil e R$(6.811) mil. Adicionalmente, não foi possível concluir sobre a alocação do preço de compra efetuado nas referidas empresas; e
(iii) Não recebemos, até a presente data, as respostas de circularização relativas às operações de empréstimos e financiamentos na data de 31 de dezembro de 2011 nos montantes de R$ 6.958 mil no passivo circulante e de R$6.331 mil no passivo não circulante.
Consequentemente, não foi possível concluir quanto a eventuais efeitos nas demonstrações financeiras da Ideiasnet S.A. de 2011 as quais, incluem os seguintes principais saldos oriundos da Automatos Participações S.A.: (i) na controladora, o saldo de passivo a descoberto de R$ (11.844) mil e resultado de equivalência de R$ (10.538) mil; e (ii) no consolidado, os saldos de totais de ativo de R$ 24.899 mil, sendo ativo circulante de R$ 9.773 mil; de passivo circulante de R$ 28.714 mil; e receita líquida de R$ 13.687 mil.

2. Em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – A Companhia ajustou a regularização dos saldos da Controlada Automatos Participações S.A., cuja auditoria foi concluída após diversas regularizações e após a emissão das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 anteriormente emitidas em 09 de novembro de 2012 e 23 de março de 2012, respectivamente.
3. Em 12/11/2012, recebido conjunto das Demonstrações Financeiras de 31/12/2011, para fins de reapresentação, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 2.2; 3.1; e 11, com efeitos de ajustes de saldos da Controlada Automatos Participações S.A.; e, incluindo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas o Ideiasnet Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC - Recebíveis Comerciais e Serviços.
4. Nesta mesma data, recebido o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 12/11/2012 pela KPMG Auditores Independentes, com destaque para a Ênfase de reapresentação e SEM ressalvas.
5. Complementada a análise dos Documentos, os Conselheiros emitem o seguinte Parecer:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da IDEIASNET S.A., no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nessa data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, autorizadas pela Diretoria em 30/03/2012 e objeto de reapresentação em 12/11/2012.
Com base nos exames efetuados e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 12/11/2012 pela KPMG Auditores Independentes, este Conselho é de parecer que essas Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, estão em condições de serem apreciadas e votadas pela Assembléia Geral de Acionistas, destacando a ênfase de reapresentação.

Em 12 de novembro de 2012.

Eduardo da Gama Godoy João Manoel Jodas

Encerramento: Findos os assuntos da Reunião do Conselho Fiscal de IdeiasNet S.A., e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos Conselheiros.

Em 12 de novembro de 2012.

Eduardo da Gama Godoy João Manoel Jodas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF n.º 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

SAMI AMINE HADDAD, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado à Rua Visconde de Pirajá nº 572/401- parte, Ipanema, RJ, portador do RG nº 129.095.45-1 (IFP-RJ) e inscrito no CPF/MF sob o nº 024.817.717-61, declara que:
1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

2. Revisei o relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Ideiasnet S.A. e baseado nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo que tais Demosntrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.
SAMI AMINE HADDAD
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Ideiasnet S.A.

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF n.º 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

ALEXANDRA CATHERINE DE HAAN, holandesa, solteira, economista, domiciliada à Rua Visconde de Pirajá nº 572/401- parte, Ipanema, portadora da carteira de identidade V310807C (RNE) e inscrita no CPF/MF sob o nº 057.137.397-67, declara que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

2. Revisei o relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Ideiasnet S.A. e baseado nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo que tais Demosntrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.
ALEXANDRA CATHERINE DE HAAN
Diretora Financeira
Ideiasnet S.A.

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF n.º 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

EVERSON DOS SANTOS LOPES, brasileiro, solteiro, administrador, domiciliado à Rua Visconde de Pirajá nº 572/401- parte, Ipanema, RJ, portador do RG nº 1123646-9 (SJ-MT), inscrito no CPF/MF sob o nº 713.916.221-20, declara que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

2. Revisei o relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Ideiasnet S.A. e baseado nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo que tais Demosntrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.
EVERSON DOS SANTOS LOPES
Diretor de Desenvolvimento de Portfolio
Ideiasnet S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF n.º 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

SAMI AMINE HADDAD, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado à Rua Visconde de Pirajá nº 572/401- parte, Ipanema, RJ, portador do RG nº 129.095.45-1 (IFP-RJ) e inscrito no CPF/MF sob o nº 024.817.717-61, declara que:
1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

2. Revisei o relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Ideiasnet S.A. e baseado nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo que tais Demosntrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.
SAMI AMINE HADDAD
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Ideiasnet S.A.

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF n.º 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

ALEXANDRA CATHERINE DE HAAN, holandesa, solteira, economista, domiciliada à Rua Visconde de Pirajá nº 572/401- parte, Ipanema, portadora da carteira de identidade V310807C (RNE) e inscrita no CPF/MF sob o nº 057.137.397-67, declara que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

2. Revisei o relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Ideiasnet S.A. e baseado nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo que tais Demosntrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.
ALEXANDRA CATHERINE DE HAAN
Diretora Financeira
Ideiasnet S.A.

IDEIASNET S.A.
CNPJ/MF n.º 02.365.069/0001-44
NIRE 3330016719-6
Companhia Aberta

EVERSON DOS SANTOS LOPES, brasileiro, solteiro, administrador, domiciliado à Rua Visconde de Pirajá nº 572/401- parte, Ipanema, RJ, portador do RG nº 1123646-9 (SJ-MT), inscrito no CPF/MF sob o nº 713.916.221-20, declara que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

2. Revisei o relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 da Ideiasnet S.A. e baseado nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo que tais Demosntrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.
EVERSON DOS SANTOS LOPES
Diretor de Desenvolvimento de Portfolio
Ideiasnet S.A.